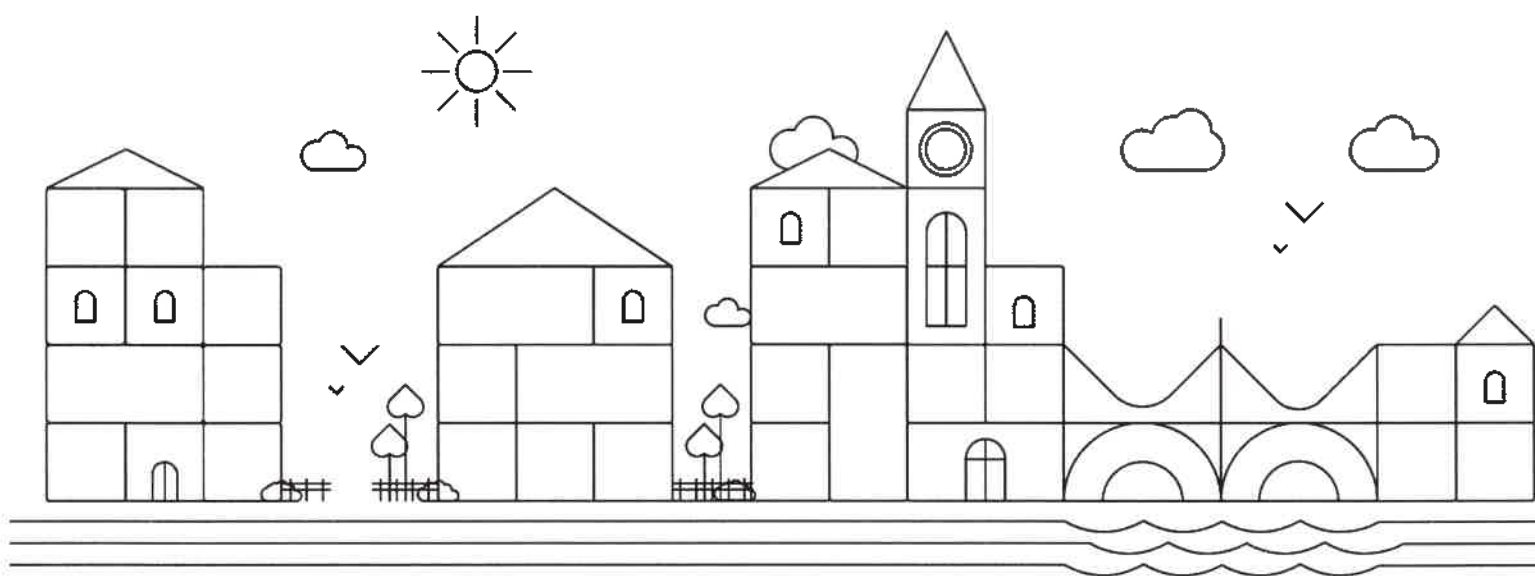




RELATÓRIO E CONTAS 2025



Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz

7A

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Gati
M
a
a
a
a

Índice

| | |
|--|----|
| Introdução | 2 |
| 1 - Identificação da entidade | 2 |
| 2 – Atividades desenvolvidas..... | 3 |
| 2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz..... | 3 |
| 2.2 – Pré-escolar | 3 |
| 2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo..... | 4 |
| 2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo..... | 4 |
| 2.5 – Casa Abrigo Vera Vida..... | 5 |
| 2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) "Entre-laços"..... | 5 |
| 2.7 – Gabinete de Inserção Profissional "GIP Univera" | 6 |
| 2.8 – Alternativas – Projeto C/AV/010/41C | 7 |
| 2.9 – CLAIM Aveiro – Casa Vera Cruz – Operação FAMI2030-FAMI-00271700..... | 9 |
| 2.10 – Papa Léguas – Operação FAMI2030-FAMI-00393500 | 9 |
| 2.11 – FO.CO 2030 - Formações modulares certificadas – Operação PESSOAS-FSE+-001140600 | 10 |
| 2.12 – Unidade de formação e consultoria FO.CO | 11 |
| 2.13 – Empresa de Inserção Puro Linho | 12 |
| 2.14 – VeraEVentos..... | 12 |
| 2.15 – Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz | 12 |
| 2.16 – Eco-escolas | 12 |
| 2.17 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias | 13 |
| 2.18 – Distribuição direta de géneros alimentares – Operação PESSOAS-FSE+-005848 | 13 |
| 2.19 – M3ntoria 3D – CENTRO2030-FSE++-00493000 | 14 |
| 3 – Recursos humanos..... | 15 |
| 4 - Investimentos | 16 |
| 5 – Demonstrações financeiras | 17 |
| 5.1 – Análise do Balanço | 17 |
| 5.2 – Análise da Demonstração de Resultados | 19 |
| 6 – Execução orçamental | 20 |
| 7 – Perspetivas futuras..... | 21 |
| 8 – Gestão de risco..... | 22 |
| 9 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício | 22 |
| 10 – Outras informações | 23 |

Handwritten initials: A, Gdi

Introdução

O presente Relatório de Gestão 2025 visa apresentar algumas informações sobre a gestão do Centro Social Paroquial da Vera Cruz durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Handwritten initials: JH, M, and a signature

1 - Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz

1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, em Aveiro

1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º. 17/84. O CSPVC desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção das dependências.

1.4 - Missão: Ser Casa que acolhe, protege e cuida, promovendo a capacitação e bem-estar da sociedade

1.5 - Visão: Ser parte ativa e responsável na construção sustentável de uma sociedade empática, resiliente e feliz.

1.6 - Valores: Bem comum, a empatia, o profissionalismo e rigor/ética e a inovação

1.7 - Qualidade: Certificação do sistema de gestão na prestação de serviços à infância (creche, pré-escolar, centro de atividades de tempos livres); apoio familiar e aconselhamento parental (CAFAP); casa abrigo vera vida (CAVV); prestação de serviços de formação; desenvolvimento de projetos de intervenção social de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

1.8 – Denominação comercial: No dia 1 de fevereiro de 2023, a Instituição passou a utilizar a denominação comercial “Casa Vera Cruz”, pelo que neste documento será identificada por esta denominação.

2 – Atividades desenvolvidas

2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz

Estas respostas sociais, já certificadas, destinam-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. Funcionando em dois edifícios distintos, mas contíguos, a Creche do Edifício Padre Fernandes e a Creche da Vera e do Cruz, com capacidade para 80 crianças em cada creche (num total de 160 crianças), distribuídos por 12 salas de atividades.

Funcionando no horário compreendido entre as 7h45m e as 19h30m, esta resposta social desenvolve em parceria com as famílias dos utentes, projetos pedagógicos adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança.

O Plano Anual de Atividades (PAA) intitulou-se "A Arte de Brincar!" onde as personagens: - "Mel e a Abelhinha", foram as mediadoras utilizando várias artes, como: - pintura; cinema; escultura; música; teatro e literatura; dança; que criaram muita empatia, alegria e experimentações novas, com as crianças. O PAA pretendeu associar, aprendizagens que possibilitem descobertas e experiências que estimulem o desenvolvimento das crianças, transformando-as em atividades lúdico-pedagógicas.

A equipa defende que o processo educativo se deve centrar na criança tendo por base uma aprendizagem ativa onde a criança aprende fazendo. Pretendeu-se que as crianças e suas famílias colaborassem o mais possível com as partilhas vindas de casa. Foram valorizadas as atividades realizadas no exterior.

Estas respostas sociais são financiadas pela Segurança Social através de dois Acordos de Cooperação para 160 crianças no total."

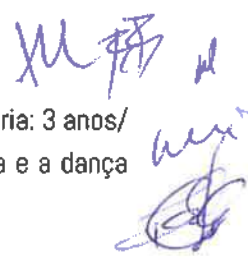
2.2 – Pré-escolar

Esta resposta social, já certificada, destina-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, dispondo de 7 salas de atividades, 5 refeitórios, 1 salão polivalente, 1 sala de recursos, 2 salas de apoio às atividades e 2 recreios exteriores, e tem capacidade para 148 crianças (esgotada durante o ano).

Funciona entre as 7h45m e as 19h30m e desenvolve, em parceria com as famílias das crianças, Projetos Curriculares de Grupo adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança.

Sustentado na Educação Ambiental e Sustentabilidade e na Educação Intercultural e pela Diversidade e Inclusão, neste ano letivo de 2025/2026 através do PAA, que se iniciou em setembro de 2025: "A Assembleia dos Pássaros", cujo intuito defende uma ação pedagógica participativa e baseada nos direitos da criança, sobretudo a partir dos seus direitos de participação, de forma a promover a participação ativa das crianças o mais precocemente possível na construção das suas aprendizagens no quotidiano escolar.

A oferta das atividades extracurriculares do Pré-escolar da Casa Vera Cruz é estruturada por faixa etária: 3 anos/ 4 anos / 5 anos. As atividades dinamizadas continuaram a ser a música, o inglês, o karaté, a yoga e a dança criativa, mas este ano letivo acrescentou-se a natação; o miyo, mindfulness e yoga; e urban farmers.



Esta resposta social é financiada pela Segurança Social e pelo Ministério da Educação através de um Acordo de Cooperação para 148 crianças.

2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo

O CATL 1.º ciclo é dirigido a crianças do 1.º ciclo em apoio às Escolas das Agradas, Santiago, Vera Cruz e Glória e tem capacidade para 118 crianças, tendo tido um número médio de 105 utentes durante o ano. Dispõe de 5 salas de atividades, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2025 foi desenvolvido segundo o tema "Vamos Juntos 2025!".

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar após o horário escolar.

Disponibiliza ainda Atividades Extracurriculares (Inglês, Robótica e Padel), Ateliers Lúdicos (Desporto e Clube de Leitura), e transporte para outras atividades de escolha familiar (futebol, ballet, música, ...).

Nas pausas letivas (Natal, Páscoa, Verão) elabora uma planificação baseada em saídas culturais, desportivas e lúdicas como forma de enriquecimento pessoal e social dos seus utentes

É financiada pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 91 crianças.

2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo

O CATL 2.º ciclo é dirigido a crianças do 2.º ciclo em apoio às Escolas João Afonso e José Estevão e tem capacidade para 20 crianças, tendo tido um número médio de 20 utentes durante o ano. Dispõe de 1 sala de atividade, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2025 foi desenvolvido segundo o tema "Vamos Juntos 2025!".

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar, consoante o horário dos jovens e as necessidades das famílias.

Disponibiliza ainda atividades extracurriculares (Inglês, Robótica e Padel), atelier lúdicos (Desporto e Clube de Leitura), e transporte para outras atividades de escolha familiar (futebol, ballet, música, ...).

Nas pausas letivas (Natal, Páscoa, Verão) elabora uma planificação baseada em saídas culturais, desportivas e lúdicas como forma de enriquecimento pessoal e social dos seus utentes.

É financiado pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 20 crianças.

Handwritten signature

2.5 – Casa Abrigo Vera Vida

No ano de 2025, a Casa Abrigo Vera Vida acolheu um total de 13 vítimas mulheres e 9 crianças/jovens:

- Entraram em acolhimento 6 novas vítimas com 2 crianças/jovens;
- Permaneceram na Casa Abrigo, transitadas do ano anterior, 4 vítimas com 6 crianças/jovens.
- Saíram da Casa Abrigo 5 vítimas com 1 criança/jovem, todas desenvolveram projetos de vida autónomos do agressor;
- Entraram e saíram do acolhimento durante o ano, 2 vítimas sem crianças/jovens.

Handwritten notes: "na", "mei", and a signature

O quadro do pessoal manteve-se idêntico ao final do ano de 2024.

Esta resposta social é financiada através de um acordo atípico com a Segurança Social que prevê um autofinanciamento de 25%. O último pedido de revisão do acordo de cooperação atual, está pendente na Segurança Social.

2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) "Entre-laços"

O CAFAP "Entre Laços" é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens do concelho de Aveiro, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, no âmbito das modalidades de "Preservação Familiar" ou "Reunificação Familiar".

Durante o ano de 2025 o CAFAP apoiou 46 famílias no total – 31 na modalidade de preservação familiar e 15 na modalidade de reunificação familiar; 31 transitaram do ano 2024 (20 de preservação familiar e 11 de reunificação familiar) e foram instaurados 15 processos novos (dos quais 11 de preservação familiar e 4 de reunificação familiar).

Em 2025 foram efetuadas 23 sinalizações ao CAFAP (sendo que nem todas se enquadravam no âmbito do CAFAP e/ou resultaram em abertura de processo familiar) e foram arquivados 16 processos familiares ao longo do ano (13 de preservação familiar e 3 de reunificação familiar).

O CAFAP, para além das atividades nucleares de apoio psicopedagógico e social e formação parental dirigidas às famílias em risco psicossocial e que decorrem ao longo de todo o ano, tinha previsto realizar também atividades complementares no âmbito da prevenção dos maus-tratos infantis, da comunicação positiva junto com as educadoras da Casa Vera Cruz, da promoção das competências parentais junto dos pais do pré-escolar e creche e dos direitos da criança concretizadas através de ações de sensibilização e da divulgação de recursos/informação nas redes sociais/online e que foram executadas a 100%.

Esta resposta social é financiada desde setembro de 2018 através de dois acordos típicos com a Segurança Social, com comparticipação financeira da seguinte forma: Modalidade de Preservação Familiar para 9 famílias; Modalidade de Reunificação Familiar para 11 famílias.

FR M
aw
JMB

2.7 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera”

O GIP Univera - Gabinete de Inserção Profissional da Casa Vera Cruz é uma estrutura de apoio ao emprego que resultou de um protocolo com o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (que financia e estabelece os objetivos a serem cumpridos), este Gabinete tem como objetivo principal apoiar a integração profissional da população imigrante, contribuindo para a diminuição das fragilidades desta população na inserção no mercado de trabalho. Contribui para a empregabilidade e desenvolvimento do mercado de trabalho, para o desenvolvimento local, social, educacional, formativo e empresarial.

Este Gabinete, que se encontra em funcionamento desde 2008, atende migrantes apoiando e acompanhando na procura ativa de emprego, no encaminhamento para ofertas de trabalho existentes e para potenciais empregadores. Informa sobre: curso de língua de acolhimento; ações de formação; o processo de reconhecimento das habilitações estrangeiras e encaminha os clientes para ofertas de Entidades Formativas e Entidades do Setor Educativo; trabalha em estreita colaboração com as diferentes valências sociais da Casa Vera Cruz e da Comunidade.

Além do acompanhamento individual dos utentes, são realizadas sessões coletivas de informação ao abrigo do programa Integrar com os utentes inscritos no serviço de emprego de IEFP do Distrito de Aveiro. Principais objetivos: o encaminhamento para curso de língua de acolhimento; ações de formação, medidas de emprego; reconhecimento, validação e certificação de competências escolar; reforçar conhecimentos sobre direitos e deveres de beneficiários do subsídio de desemprego e para candidatos não subsidiados.

São ainda, realizadas sessões de grupo de técnicas de procura de emprego, onde são trabalhadas questões entre as quais: identificação das principais dificuldades na procura de emprego e motivação para manter a procura ativa de emprego; elaboração do curriculum e carta de apresentação; análise de ofertas de emprego; apresentação de candidaturas; preparação para entrevistas.

Durante o ano de 2025, foram realizadas 56 sessões coletivas de informação, abrangendo 530 candidatas, sendo 256 novos, provenientes de 61 nacionalidades, de diferentes concelhos do distrito de Aveiro.

Os atendimentos individuais foram realizados em formato presencial e online. No total, foram efetuados 287 atendimentos individuais, dos quais 93 correspondem a novos utentes do GIP Univera.

Foram registadas 56 colocações de desempregados em ofertas de emprego.

Os utentes, na sua maioria, recorrem a este serviço para apoio na procura ativa de trabalho, com o intuito de conseguirem colocação no mercado de trabalho ou de encontrarem um novo emprego com melhores condições.

Outro motivo que leva os utentes a recorrer a este serviço é o encaminhamento para cursos de português e ações de formação profissional do IEFP. Foram encaminhados 414 candidatos.

Os utentes acompanhados pelo GIP Univera são ativos na procura de emprego e demonstram interesse, respondendo às ofertas encaminhadas e concorrendo também a outras oportunidades divulgadas nas redes sociais.

Os objetivos propostos no contrato foram, de modo geral, atingidos, não tendo sido alcançada apenas a meta definida para as sessões de grupo. Para que estas possam ser organizadas, é necessário que os candidatos demonstrem interesse em participar e assumam esse compromisso, o que nem sempre acontece.

2.8 – Alternativas – Projeto C/AV/010/41C

O Projeto Alternativas, cofinanciado pelo Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências (ICAD), é um projeto no âmbito da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências (CAD) com intervenção em contexto comunitário.

O projeto Alternativas visa a educação e a promoção da saúde junto de crianças e jovens, envolvendo as suas famílias, bem como outros agentes educativos (docentes e assistentes operacionais) que assumem um importante papel no processo de educação e desenvolvimento dos menores.

O objetivo geral do projeto é diminuir os fatores de risco e reforçar os fatores de proteção face aos CAD junto das crianças, adolescentes e jovens com maior vulnerabilidade, contribuindo para a adoção de comportamentos saudáveis, através de intervenções preventivas dirigidas a indivíduos em situação de risco.

Relativamente ao ano de 2025, implementou-se as seguintes ações:

- **Ação 1. Ateliers de Treino de Competências**
Dinamização de sessões com o objetivo de promover a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais junto de crianças, adolescentes e jovens, com particular vulnerabilidade e fatores de risco pessoais, familiares e sociais, contribuindo para a adoção de comportamentos saudáveis. De salientar que a intervenção é delineada de acordo com a identificação e análise dos fatores e condições de risco nos grupos-alvo de intervenção, visando a adoção de comportamentos ajustados e pró-sociais. Assim, foram desenvolvidas atividades que incidiram sobre os fatores de proteção relativamente aos CAD, potenciando-os.

O público desta ação é proveniente dos estabelecimentos de ensino do concelho, nomeadamente do Agrupamento de Escolas de Esgueira, Escola Profissional de Aveiro, Agrupamento de Escolas José Estêvão, Agrupamento de Escolas de Oliveirinha, Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Agrupamento de

Escolas de Aveiro e Pré-escolar e CATL da Casa Vera Cruz, abrangendo diferentes níveis de ensino. A ação 1 envolveu 876 crianças/ jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos. No âmbito desta ação, foram dinamizadas 220 sessões.

Handwritten notes: 487, 11, JH, Gati

- **Ação 2. Espaço de Acompanhamento Psicossocial**
Acompanhamento psicossocial dirigido a crianças, adolescentes e jovens, com fatores de risco identificados, bem como o acompanhamento psicossocial dos seus pais e/ou familiares, proporcionando uma resposta ajustada às necessidades. Este serviço tem como objetivo a intervenção junto de crianças e adolescentes com risco acrescido de adoção de CAD e suas famílias. Esta ação envolveu 11 famílias e 11 crianças/ jovens.
- **Ação 3. Laboratório de Conhecimentos**
Desenvolvimento de um conjunto de atividades (workshops, ações de informação e debates) dirigidas a elementos significativos da comunidade sobre a temática dos CAD com o objetivo de envolver a comunidade em ações preventivas, aumentando a sua literacia em saúde. Através desta ação dinamizou-se 24 sessões que contabilizaram 219 elementos da comunidade.
- **Ação 4. Laboratório de Materiais**
Elaboração e divulgação de conteúdos e materiais multimédia informativos relacionados com a prevenção dos CAD, dirigidos a crianças, adolescentes e jovens, mas também a famílias e outros elementos de comunidade). No âmbito desta ação foram realizados materiais que, com base em datas comemorativas, sensibilizaram para diferentes eixos – uso saudável dos ecrãs, os consumos associados ao verão/santos populares e o tabagismo. Além destes, desenvolveu-se um guia para as famílias com o objetivo de promover a coesão familiar e uma utilização saudável dos ecrãs e criou-se numa Newsletter mensal.
- **Ação 5. Grupo de Jovens Promotores da Saúde**
Constituição, formação e acompanhamento de um grupo de jovens que possam assumir-se enquanto agentes ativos na educação entre pares, ao nível da prevenção de CAD na adolescência e juventude. O projeto Alternativas constituiu um grupo de pares na Escola 2, 3 Ciclos Castro Matoso, abrangendo 11 jovens.

De uma forma geral, o ano de 2025 reflete a génese do projeto – resposta de proximidade – dado que se implementou a intervenção em diferentes locais e abrangeu-se uma população diversificada.

O projeto C/AV/010/41C terminou em novembro de 2025, mas o Alternativas continua em funcionamento e a aguardar pela abertura de novo período de candidaturas.

A
Gati

2.9 – CLAIM Aveiro – Casa Vera Cruz – Operação FAMI2030-FAMI-00271700

A operação CLAIM Aveiro – Casa Vera Cruz, apoiada pelo FAMI2030 através da candidatura FAMI2030-FAMI-00271700, iniciou no início de 2024, dando continuidade ao projeto "Somos Todos Migrantes". Esta operação deverá terminar no final de 2026.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a large signature and some illegible scribbles.

Esta operação desenvolve-se em 4 atividades:

- CLAIM – informação e apoio para legalização, reagrupamento familiar, nacionalidade, educação (equivalências e reconhecimento), assuntos laborais, segurança social, saúde, retorno voluntário, marcações online na AIMA e consulados, entre outros assuntos que apresentem dificuldades para a integração. O CLAIM também presta serviços em itinerância em Vagos, Ílhavo, Estarreja, Murtosa e Aradas.
- CLAIM Social – apoio de emergência ao nível alimentar, higiene e limpeza, vestuário, mobílias, eletrodomésticos e outros bens básicos, acesso a serviços de saúde, segurança social, ação social, educação, apoio na procura de soluções de habitação, apoio psicológico entre outros.
- PARTICIPA – produção de conteúdos culturais, desportivos e informativos associados a problemáticas sociais, a temas identificados por NPT ou de pertinência atual (discriminação, violência doméstica e tráfico de seres humanos, igualdade de género; participação cívica e política, integração,) e capacitação parental.
- CAPACITA – desenvolvimento de atividades promotoras do desenvolvimento de competências dos NPT, promovendo a aprendizagem da língua portuguesa, apoiando na certificação de habilitações académicas e no acesso a emprego/formação, sensibilizando empregadores e colaboradores das empresas sobre temáticas como direitos/deveres, bullying, discriminação, igualdade de oportunidades e de género. desenvolve-se em torno de 3 componentes – CLAIM Vera Cruz, CLAIM social e atividades interculturais. O CLAIM também efetuou atendimento de forma itinerante nas freguesias e concelhos vizinhos.

Durante o ano 2025, a operação envolveu 1045 pessoas nacionais de países terceiros (NPT) novas, foram realizados 2102 atendimentos, deu-se orientação profissional individual a 324 NPT e disponibilizou-se informação sobre direitos e deveres a 712 NPT.

Para além destes resultados da operação, esta tem envolvido várias pessoas da comunidade local através das atividades interculturais - festa intercultural, jogos tradicionais, flashmob, workshops, ações de sensibilização, aulas de português, apoio jurídico, apoio psicológico, etc.

Esta operação é financiada em 75% pelo FAMI2030 e em 25% pelo Orçamento do Estado.

2.10 – Papa Léguas – Operação FAMI2030-FAMI-00393500

A operação Papa Léguas, apoiada pelo FAMI2030 através da candidatura FAMI2030-FAMI-00393500, foi concluída em dezembro/2025 e visou apoiar a comunidade educativa local no desenvolvimento de projetos de educação intercultural, facilitadores da integração plena e efetiva de crianças Nacionais de Países Terceiros (NPT) e suas famílias.

78

Gti

Assentou na promoção dos direitos das crianças, favorecendo o seu sucesso escolar e contribuindo para a prevenção/diminuição do abandono escolar precoce.

MPT
curi
Teg

Esta operação desenvolveu as seguintes atividades:

- **Desconstruir e Capacitar** – Desconstrução de mitos e capacitação de profissionais e da comunidade escolar formando profissionais da educação; Dinamização de ações baseadas na metodologia World Café, onde se promove a conversa informal em grupo, útil para estimular a criatividade, explorar temas relevantes (racismo, xenofobia, família, educação, direitos humanos, violência, participação cívica, e outros).
- **BEEP-BEEP** – atividades para a educação intercultural e aprendizagem da língua no pré-escolar e 1.º ciclo.
- **Sopa de Letras** – iniciação à língua portuguesa para pais e mães e tradução de instrumentos escolares (fichas de inscrição, regulamentos internos, sinalética, etc.).
- **BEEP TED** – Realização de um evento, no final do ano letivo, utilizando metodologia TED, que resulta do trabalho desenvolvido ao longo do ano nas atividades descritas anteriormente.

Durante o ano 2025, a operação envolveu 178 pessoas nacionais de países terceiros (NPT) novas, foram realizadas 58 sessões de experiência social/ateliers em pré-escolar, 39 em 1.º ciclo e 120 em 2.º ciclo, foram realizadas 9 sessões World Café e desenvolvidas 11 ações de formação.

Das atividades realizadas podemos destacar o "Beep Ted", que tratou de apresentar à comunidade algumas das atividades desenvolvidas na operação.

Esta operação é financiada em 75% pelo FAM2030 e em 25% pelo Orçamento do Estado.

2.11 – FO.CO 2030 - Formações modulares certificadas – Operação PESSOAS-FSE+-001140600

Em resultado da aprovação de uma candidatura ao Programa PESSOAS2030 (Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão) no final de 2024, a Casa Vera Cruz realizou diversas ações de formação modular certificada nas áreas de educação e formação:

- 761 – Serviços de apoio a crianças e jovens
- 762 – Trabalho social e orientação.

A operação propõe-se contribuir para o aumento das qualificações e competências e/ou promoção da integração no mercado de trabalho ou progressão profissional de formandos através da execução de um plano formativo com diversas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD).

Até final de 2025, a Operação realizou 16 ações de formação, ministrou 550 horas de formação e certificou 295 pessoas.

Esta operação é financiada em 85% pelo FSE+ e em 15% pelo Orçamento do Estado.

2.12 – Unidade de formação e consultoria FO.CO

A unidade de formação e consultoria FO.CO, acreditada pela DGERT desde 2002, está vocacionada para a pesquisa, adaptação e criação de soluções de formação “à medida” para ativos externos empregados e desempregados e ativos internos, contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos e organizações. Entre abril de 2017 e agosto de 2015, realizou a transição entre a Acreditação e a Certificação, ao abrigo da Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro; neste sentido, desde maio de 2017 que a Casa Vera Cruz já se encontra certificada nas áreas de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) e Trabalho Social e Orientação (762).

Numa época em que a capacidade de adaptação à mudança continua a ser cada vez mais uma componente essencial do sucesso, levar em consideração as necessidades dos colaboradores, alinhadas com os objetivos das organizações, é mais do que desejável para alcançar níveis adequados de eficácia, qualidade e eficiência compatíveis com os desafios com que diariamente se confronta a Casa Vera Cruz.

A formação assume um papel crucial no cumprimento dos objetivos estratégicos da Casa Vera Cruz, seja através de uma aposta na qualidade e atualização dos seus colaboradores, de forma sistemática e contínua, seja na vertente de sustentabilidade da instituição no sentido de criar ações de formação que tragam receitas para a Casa Vera Cruz.

No ano de 2024, realizou-se uma candidatura a formação financiada ao abrigo do programa financiador Pessoas2030, que incide na tipologia de operação “Formação Modulares Certificadas”, cujo financiamento foi aprovado e teve o seu início em dezembro/2024.

Com o objetivo de responder às necessidades levantadas pela Casa Vera Cruz referentes às dificuldades encontradas nos postos de trabalho, bem como, a necessidade de desenvolver as competências dos seus colaboradores, para melhorar o desempenho da sua função, realizaram-se também ações de formação certificada.

Das ações de formação executadas e certificadas pela entidade formadora “Casa Vera Cruz” no ano de 2025, foi realizado um total de 11 347 horas de formação, tendo sido abrangidos 406 formandos certificados

A tabela que se segue demonstra a execução do Plano Formativo 2025.

| Ano 2025 | Financiamento | Nº ações | Volume da formação | Taxa Execução | Nº formandos inscritos | Nº formandos certificados | Publico alvo |
|--------------|----------------|-----------|--------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------|--|
| FO.CO | Casa Vera Cruz | 21 | 1.655 | 47% | 175 | 111 | Beneficiários do Papa Léguas /Colaboradores /clientes Externos |
| FO.CO 2030 | Pessoas2030 | 16 | 9.692 | 33,1% (a executar até agosto 2027) | 330 | 295 | Beneficiários do Projeto FO.CO 2030 (Empregados e Desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos, com o Nível 2 ou Nível 4, da zona: Norte, Centro e Alentejo. |
| Total | | 37 | 11.347 | | 505 | 408 | |

2.13 – Empresa de Inserção Puro Linho

A empresa de inserção “Puro Linho” desenvolve atividades nas áreas de lavandaria e limpezas (domésticas, comerciais ou industriais), encontrando-se disponível para toda a comunidade.

No sentido de racionalizar os recursos humanos afetos à limpeza da “Puro Linho” e à limpeza das instalações da Casa Vera Cruz, a Direção decidiu suspender os serviços de limpeza para o exterior em 2024, pelo que a atividade de lavandaria será a mais requisitada atualmente.

2.14 – VeraEventos

A “VeraEventos – Quando Festejar É Ajudar...” é um serviço disponível à comunidade que no âmbito do desenvolvimento social organiza distintas atividades na área dos eventos, seja no exterior seja nas nossas instalações aproveitando os recursos da Instituição.

2.15 – Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz

A constituição da Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz visou a colaboração formal e sistemática de entidades, empresas e pessoas na persecução dos seus objetivos sociais da Casa Vera Cruz.

Durante o ano de 2025 a Liga foi sendo dada a conhecer junto de pessoas, empresas e organizações que prontamente se disponibilizaram a colaborar em ações e empreendimentos recentes da Casa Vera Cruz.

Uma das ações realizadas visou o apadrinhamento de algumas salas e atividades da Instituição, tendo obtido bom acolhimento por algumas empresas mecenas.

2.16 – Eco-escolas


O programa Eco Escolas é um projeto europeu e foi implementado em Portugal pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), sendo apoiado pelo Ministério de Educação e pelo Instituto do Ambiente. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

No âmbito deste projeto pretendemos encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental da nossa escola, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações. Nesta nossa caminhada por uma Eco escola mais sustentável e amiga do Ambiente comprometemo-nos na execução do Programa Eco Escolas. O programa é vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania. Pretende ser um contributo metodológico para uma educação ambiental participada e esclarecida, em escolas onde educar é criar cidadãos conscientes e ativos pelo ambiente.

7

Gti

A Casa Vera Cruz é uma Eco Escola galardoada desde 2011 e durante o ano letivo de 2024/2025 recebeu a sua 14.ª bandeira verde Eco escola.

F.F. e
M. A. C.


2.17 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias

Este serviço visa o apoio direto às famílias com carência económica comprovada através da distribuição de bens alimentares, com o apoio do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro. Apoia as pessoas com géneros alimentares, vestuário e calçado, mobiliário, loiças e pequenos eletrodomésticos resultantes de doações de empresas diversas, particulares, campanhas de apadrinhamento de famílias, entre outras doações pontuais.

No ano de 2025, 115 famílias beneficiaram do STAF, que corresponderam a um total de 202 elementos apoiados. É possível verificar que relativamente ao ano de 2024, no ano de 2025 assistiu-se a uma diminuição no número de famílias apoiadas, assim como o número de elementos que as compõem. No entanto, assistiu-se à inflação das despesas básicas familiares (alimentação, habitação, transportes), deixando muitas pessoas em situação de carência económica, o que levou ao aumento de número de apoios.

Relativamente aos apoios, verificaram-se:

- 365 Apoios alimentares;
- 28 Apoios de vestuário;
- 19 Apoios de mobiliário / outros equipamentos;
- 76 famílias apoiadas nas campanhas de apadrinhamento.

A Campanha de Apadrinhamento de Natal apresentou 45 agregados, tendo-se conseguido o apadrinhamento de todas as famílias.

Importa ressaltar a enorme disponibilidade que a comunidade continuou a evidenciar no ano de 2025, não só através de doações (em género e/ou numerário), bem como a apoiar as iniciativas de angariação de bens da nossa Casa.

2.18 – Distribuição direta de géneros alimentares – Operação PESSOAS-FSE+-005848

Em novembro de 2023 iniciou a operação PESSOAS-FSE+-005848, em parceria com diversas instituições do concelho de Aveiro, para realizar- distribuição direta de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade e realizar medidas de acompanhamento, tendo o seu término ocorrido em a 28/02/2025.

Em janeiro e fevereiro de 2025 foram apoiados 184 beneficiários, representando 76 agregados.

Esta operação é financiada em 90% pelo FSE+ e em 10% pelo Orçamento do Estado.

JA

2.19 – M3ntoria 3D – CENTRO2030-FSE++-00493000

*PA Gati
M a
am
E*

Em 2025 a Casa Vera Cruz foi parceira co-implementadora da Operação M3ntoria 3D, coordenado e implementado pela TESE – Associação para o Desenvolvimento, financiado pela linha Parcerias para a Inovação Social – CENTRO2030, com o apoio de três investidores sociais: BPI Fundação “la Caixa”, Missão Continente e PwC.

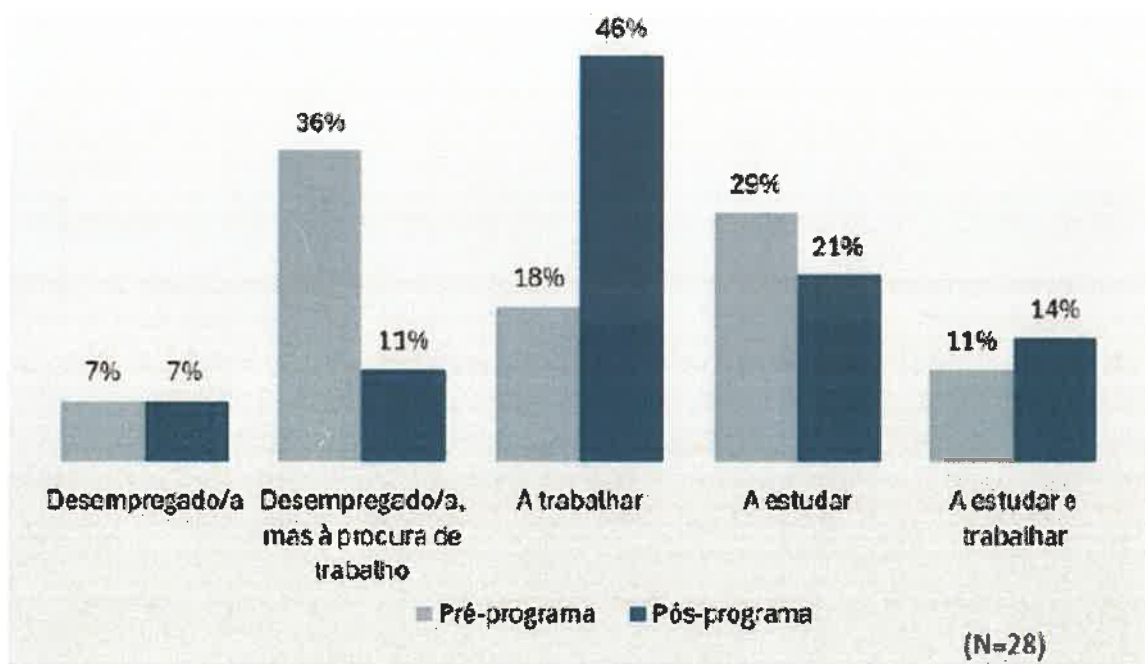
A M3ntoria 3D Aveiro tem como objetivo geral promover a inclusão profissional de jovens migrantes através de um programa customizado e integrado, assente na metodologia de Mentoria.

São objetivos específicos, até 2026:

- Promover a inclusão no mercado de trabalho português através do desenvolvimento de competências de empregabilidade de 60 jovens migrantes; e
- Sensibilizar 40 profissionais do mercado de trabalho português para a problemática da integração profissional da população migrante e para a importância da implementação de políticas de D&I étnico-cultural.

No ano em análise decorreu a 1ª edição do projeto, que abrangeu:

- 36 participantes com uma média de idades de 25 anos (61% com ensino secundário e 36% com Ensino superior);
- 28 participantes concluíram a 1ª edição (taxa de conclusão 78%); e
- 28 profissionais do mercado de trabalho sensibilizados através da atribuição do papel de “mentores profissionais”.



Situação face ao emprego antes e depois do programa

Em dezembro de 2025 deu-se início à 2.ª edição do programa com 36 participantes, com uma média de idades de 24 anos, com cerca de 75% dos participantes a frequentar o ensino superior. A 2.ª edição terá conclusão junho 2026.

3 – Recursos humanos

Globalmente o quadro de recursos humanos aumentou face ao do ano anterior, verificando-se um aumento ao nível do pessoal permanente, dos estágios, CEI e voluntários.

RESUMO DOS RECURSOS HUMANOS EM 31/12/2025

| Recursos humanos | Direção | Conselho Fiscal | Geral | Respostas Sociais | | | | | | | | | | | | Total |
|---------------------------|----------|-----------------|-----------|-------------------|-------------|-----------|----------|-------------|---------------------|------------|--------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|----------|------------|
| | | | | Crèches | Pré-escolar | CATL | CAFAP | Casa Abrigo | Unidade Empresarial | GP Univera | Alternativas | CLAIM Avelro FAMI2030-00271700 | Papa Leguas FAMI2030-00303500 | FCCD2030 PESSDAS FSE+ D1140600 | STAF | |
| Pessoal - permanente | 0 | 0 | 14 | 36 | 21 | 8 | 2 | 8 | 0 | 1 | 2 | 5 | 1 | 1 | 0 | 98 |
| Pessoal - prest. serviços | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Pessoal - estágios prof. | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Pessoal - CEI | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Pessoal - subcontratados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Voluntários | 7 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 2 | 16 |
| Total | 7 | 3 | 17 | 38 | 23 | 11 | 2 | 10 | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 2 | 127 |

No exercício de 2025 e 2024 os gastos com o pessoal foram os seguintes:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|---------------------|---------------------|
| Remunerações ao Pessoal | 1.722.975,21 | 1.565.594,50 |
| Indemnizações | 4.703,11 | 4.402,87 |
| Encargos sobre as Remunerações | 385.819,47 | 352.464,84 |
| Seguros Acidentes no Trabalho e Doenças Prof. | 20.152,42 | 19.212,74 |
| Alimentação em Espécie e Subsídio de Alimentação | 62.009,92 | 57.103,88 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 11.040,99 | 11.911,67 |
| Total | 2.206.701,12 | 2.010.690,50 |

Unidade monetária: Euros

4 - Investimentos

Durante o ano de 2025 a Casa Vera Cruz teve necessidade de avançar com alguns investimentos, destacando-se os seguintes:

- Painéis solares fotovoltaicos para produção de eletricidade nos edifícios Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz;
- Equipamentos didáticos para as respostas educacionais;
- Televisões e mobiliário para arrumação na Casa Abrigo;
- Equipamentos para a limpeza; e
- Telemóveis.

No mapa seguinte apresenta-se um resumo comparativo dos investimentos realizados em 2024 e 2025.

INVESTIMENTO REALIZADO

| Rubricas | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|------------------|
| Ativos Fixos Tangíveis | | |
| Equipamento básico | 168.105,76 | 3.471,93 |
| Equipamento administrativo | 315,43 | 5.836,84 |
| Total Ativos Fixos Tangíveis | 168.421,19 | 9.308,77 |
| Ativos Fixos Intangíveis | | |
| Programas de Computador | - | 15,63 |
| Total Ativos Fixos Intangíveis | - | 15,63 |
| Investimento em Curso | | |
| Remodelação de Edifício Padre Fernandes | - | 3.530,20 |
| Total de Investimento em Curso | - | 3.530,20 |
| Total de Investimento | 168.421,19 | 12.854,60 |

Unidade monetária: Euros

No final de 2025 o Fundo de Compensação do Trabalho foi ajustado ao valor da cotação a 31/12/2025, subindo 293,04 €.

Em 2025 não se realizaram alienações ou abates.

ALIENAÇÕES E ABATES REALIZADOS

| Rubricas | 2025 | 2024 |
|-------------------------------------|----------|-----------------|
| Ativos Fixos Tangíveis | | |
| Equipamento administrativo | - | 3.576,54 |
| Total Ativos Fixos Tangíveis | - | 3.576,54 |
| Total de alienações e abates | - | 3.576,54 |

Unidade monetária: Euros



5 – Demonstrações financeiras

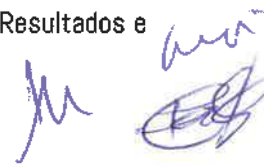
Apresenta-se de seguida uma breve análise dos documentos relevantes das demonstrações financeiras, relativos ao exercício de 2025, que se encontram em anexo, designadamente: Balanço, Demonstração de Resultados e respetivo Anexo.



5.1 – Análise do Balanço

O Balanço em 31 de dezembro de 2025 apresenta uma posição financeira que se caracteriza pelo seguinte:

- O Ativo Total aumentou 2,9%, sendo que o Ativo não corrente aumentou 1,3% e o Ativo corrente aumentou 20%;
- A rubrica Caixa e Depósitos Bancários aumentou 184%;
- A rubrica de Créditos a Receber correntes baixou 6,8%, que será uma tendência face à plena implementação da gratuidade nas creches;
- O Passivo não corrente aumentou 260% e o Passivo corrente baixou 38,9%, traduzindo-se numa redução de 9% no Passivo total. Estas variações resultam da contratação de um empréstimo de médio e longo prazo e da aquisição de painéis fotovoltaicos;
- As dívidas a Fornecedores baixaram 85,3% e as dívidas ao Estado e outros entes públicos baixaram 45,8%. Estas variações resultaram da utilização do empréstimo bancário para efetuar pagamento a fornecedores e do pagamento do Subsídio de Natal ter sido realizado em novembro de 2025, com o consequente pagamento de IRS e Encargos Patronais ainda em dezembro de 2025;
- Os Fundos Patrimoniais aumentaram cerca de 7,3%;
- O Fundo de Maneio continuou negativo, mas melhorou 71,4% face ao valor do ano anterior;
- A Liquidez geral e Liquidez reduzida aumentaram cerca de 96,4% face ao ano anterior;
- A Autonomia Financeira melhorou face ao ano anterior e a taxa de endividamento baixou.



| INDICADORES | Datas | |
|---|-------------|-------------|
| | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
| Indicadores Económicos e Financeiros | | |
| . Fundo de Maneio | -147.119,98 | -515.231,09 |
| Liquidez | | |
| . Liquidez geral | 69,9% | 35,6% |
| . Liquidez reduzida | 69,9% | 35,6% |
| Estrutura financeira | | |
| . Autonomia financeira | 76,3% | 73,2% |
| . Taxa de endividamento | 31,1% | 36,7% |
| . Solvabilidade geral | 321,3% | 272,5% |
| . Cobertura dos ativos não correntes | 95,2% | 83,0% |
| Financiamento | | |
| . Peso do passivo remunerado | 26,4% | 16,8% |

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | | VARIACÃO | |
|---|----------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| | | 31-12-2025 | 31-12-2024 | VALOR | % |
| ATIVO | | | | | |
| Ativo não corrente | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 2.789.454,21 | 2.710.186,95 | 79.267,26 | 2,9% |
| Ativos intangíveis | 5 | 274.332,10 | 301.185,46 | (26.853,36) | -8,9% |
| Investimentos financeiros | 9.1 | 1.438,70 | 13.808,07 | (12.369,37) | -89,6% |
| Subtotal | | 3.065.225,01 | 3.025.180,48 | 40.044,53 | 1,3% |
| Ativo corrente | | | | | |
| Créditos a receber | 9.2 | 205.121,81 | 220.150,44 | (15.028,63) | -6,8% |
| Estado e outros entes públicos | 9.6 | 13.732,92 | 14.367,70 | (634,78) | -4,4% |
| Diferimentos | 9.3 | 15.995,71 | 17.118,52 | (1.122,81) | -6,6% |
| Outros ativos correntes | 9.1 | 12.662,41 | - | 12.662,41 | |
| Caixa e depósitos bancários | 9.4 | 95.144,48 | 33.256,06 | 61.888,42 | 186,1% |
| Subtotal | | 342.657,33 | 284.892,72 | 57.764,61 | 20,3% |
| Total do ativo | | 3.407.882,34 | 3.310.073,20 | 97.809,14 | 3,0% |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | | | |
| Fundos patrimoniais | | | | | |
| Fundos | 13.6 | 928.415,72 | 928.415,72 | - | - |
| Resultados transitados | 13.6 | (370.583,03) | (361.408,62) | (9.174,41) | 2,5% |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 8 | 2.029.487,86 | 1.863.533,18 | 165.954,68 | 8,9% |
| Resultado líquido do período | | 11.163,36 | (9.174,41) | 20.337,77 | -221,7% |
| Total dos fundos patrimoniais | | 2.598.483,91 | 2.421.365,87 | 177.118,04 | 7,3% |
| Passivo | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | |
| Financiamentos obtidos | 6 / 13.7 | 163.622,91 | 88.583,52 | 75.039,39 | 84,7% |
| Outras dívidas a pagar | 9.8 | 155.998,21 | - | 155.998,21 | |
| Subtotal | | 319.621,12 | 88.583,52 | 231.037,60 | 260,8% |
| Passivo corrente | | | | | |
| Fornecedores | 9.5 | 46.865,29 | 313.692,64 | (266.827,35) | -85,1% |
| Estado e outros entes públicos | 9.6 | 51.095,33 | 94.346,04 | (43.250,71) | -45,8% |
| Financiamentos obtidos | 6 | 49.822,55 | 60.809,02 | (10.986,47) | -18,1% |
| Diferimentos | 9.3 | 21.695,91 | 48.587,60 | (26.891,69) | -55,3% |
| Outros passivos correntes | 9.7 | 320.298,23 | 282.688,51 | 37.609,72 | 13,3% |
| Subtotal | | 489.777,31 | 800.123,81 | (310.346,50) | -38,8% |
| Total do passivo | | 809.398,43 | 888.707,33 | (79.308,90) | -8,9% |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 3.407.882,34 | 3.310.073,20 | 97.809,14 | 3,0% |

Unidade monetária: Euros

JA
Gti

RR
1
men
Eg
yl

5.2 – Análise da Demonstração de Resultados

Efetuada uma análise à evolução económica da Instituição, verifica-se que a evolução foi positiva face ao ano anterior, atingindo-se um resultado líquido positivo de 11.163,36 €.

Verificamos que:

- As Vendas e os Serviços prestados subiram 21,4% e os Subsídios, doações e legados à exploração baixaram 14,3%, em resultado da transferência de algumas receitas da Segurança Social dos Subsídios para os Serviços prestados;
- Os Outros rendimentos baixaram 4,6% em resultado de uma diminuição nos Rendimentos alheios ao IVA, nomeadamente as atividades extra dos utentes, e de uma diminuição na Imputação de subsídios para investimento;
- Relativamente aos Fornecimentos e serviços externos, verificou-se que subiram 7,1% em 2025 em resultado da inflação e dos honorários de prestadores de serviços afetos às operações do FAMI;
- Relativamente aos gastos com energia, verificou-se uma redução de 19,2% na eletricidade e uma redução de 21,8% nos combustíveis líquidos, mas verificou-se um aumento nos gastos com gás (103,3%);
- Os Gastos com o pessoal aumentaram 9,7% em resultado da evolução no quadro do pessoal e das atualizações salariais, representando um peso de 74,2% nos gastos totais;
- As perdas de imparidades de dívidas a receber foram inferiores às reversões.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | | VARIÇÃO | |
|--|----------|-------------------|-------------------|------------------|----------------|
| | | 2025 | 2024 | VALDR | % |
| Vendas e serviços prestados | 7 | 2.210.178,21 | 1.819.968,47 | 390.209,74 | 21,4% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 8 | 603.011,99 | 703.778,83 | (100.766,84) | -14,3% |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.1 | (557.267,14) | (520.311,50) | 36.955,64 | 7,1% |
| Gastos com o pessoal | 10 | (2.206.701,12) | (2.010.690,50) | 196.010,62 | 9,7% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 9.2 | 3.847,30 | 3.877,99 | (69,31) | 1,8% |
| Aumentos/reduções de justo valor. | 13.2 | 293,04 | (247,00) | 540,04 | -218,6% |
| Outros rendimentos | 13.3 | 167.022,00 | 175.037,77 | (8.015,77) | -4,6% |
| Outros gastos | 13.4 | (82.302,95) | (55.463,02) | 26.839,93 | 48,4% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 138.181,33 | 115.951,04 | 22.230,29 | 19,2% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4 / 5 | (116.007,29) | (114.321,54) | 1.685,75 | 1,5% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 22.174,04 | 1.629,50 | 20.544,54 | 1260,8% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 13.5 | 93,49 | - | 93,49 | |
| Juros e gastos similares suportados | 6 / 13.5 | (11.104,17) | (10.803,91) | 300,26 | -2,8% |
| Resultados antes de impostos | | 11.163,36 | (9.174,41) | 20.337,77 | -221,7% |
| Resultado líquido do período | | 11.163,36 | (9.174,41) | 20.337,77 | 221,7% |

Unidade monetária: Euros

JA
Gti
PP
2
new
[Signature]
JM

6 – Execução orçamental

Analisando a execução orçamental verifica-se que o ano 2025 evoluiu de forma favorável face ao previsto, conseguindo-se um resultado líquido final positivo. Esta evolução positiva resulta de evoluções positivas nas Vendas e Serviços prestados que conseguiram compensar as evoluções negativas dos gastos.

As Reversões das Imparidades de dívidas a receber também contribuíram para este resultado.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | 2025 | | VARIACÃO | |
|--|----------|-------------------|--------------------|-------------------|----------------|
| | | EXECUÇÃO | ORÇAMENTO | VALOR | % |
| Vendas e serviços prestados | 7 | 2.210.178,21 | 1.871.662,02 | 338.516,19 | 18,1% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 8 | 603.011,99 | 900.163,49 | (297.151,50) | -33,0% |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.1 | (557.267,14) | (609.849,36) | (52.582,22) | -8,6% |
| Gastos com o pessoal | 10 | (2.206.701,12) | (2.150.734,45) | 55.966,67 | 2,6% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 9.2 | 3.947,30 | (1.118,88) | (5.065,98) | -452,9% |
| Aumentos/reduções de justo valor | 13.2 | 293,04 | - | (293,04) | - |
| Outros rendimentos | 13.3 | 167.022,00 | 220.577,56 | (53.555,56) | -24,3% |
| Outros gastos | 13.4 | (82.302,95) | (89.934,00) | (7.631,05) | -8,5% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 138.181,33 | 140.766,58 | (2.585,25) | -1,8% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4 / 5 | (116.007,29) | (170.788,55) | (54.781,26) | -32,1% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 22.174,04 | (30.021,97) | 52.196,01 | -173,9% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 13.5 | 93,49 | - | 93,49 | - |
| Juros e gastos similares suportados | 6 / 13.5 | (11.104,17) | (10.550,00) | 554,17 | 5,3% |
| Resultados antes de impostos | | 11.163,36 | (40.571,97) | 51.735,33 | -127,5% |
| Resultado líquido do período | | 11.163,36 | (40.571,97) | 51.735,33 | 127,5% |

Unidade monetária: Euros

H
GutiM P P
new
SAG

7 – Perspetivas futuras

As guerras Rússia-Ucrânia e Israel-Hamas que despoletaram em 2022 e 2023 provocaram problemas na comunidade internacional. Alguns produtos começaram a escassear nos mercados e os custos energéticos iniciaram o seu agravamento. Estas situações provocaram o aumento generalizado dos preços, fazendo a inflação e as taxas de juro atingir valores muito elevados em 2023. Durante os anos de 2024 e 2025 verificou-se algum desagravamento destes valores.

No dia 29 de setembro de 2023, taxa Euribor a 12 meses atingiu o seu valor máximo de 4,228%. Depois foi abrandando, terminando o ano de 2023 com o valor de 3,512%, o ano de 2024 com o valor de 2,460% e o ano de 2025 com o valor de 2,243%. A tendência de descida que vinha desde 2024 inverteu-se no verão de 2025, verificando-se ligeiras subidas nas taxas de juro, que poderão agravar-se com a guerra Estados Unidos | Israel-Irão que se iniciou no dia 28 de fevereiro de 2026.

Esta última guerra, que provocou bloqueios na passagem do Estreito de Ormuz, associada à instabilidade na Venezuela criada com o rapto do seu presidente por parte dos Estados Unidos, já teve um forte impacto no preço dos combustíveis e é expectável que outros produtos também venham a ter fortes aumentos, afetando a Casa Vera Cruz.

Estas situações afetaram muito a Casa Vera Cruz, na medida em que consome muita energia e produtos alimentares e mantém empréstimos bancários de médio e longo prazo. Apesar das taxas de juro terem demonstrado algum alívio, verifica-se que a energia e os produtos alimentares têm evoluído de forma bastante negativa, podendo vir a afetar a taxa de inflação. No entanto, estas previsões mantêm um nível de incerteza elevado.

Para combater estes impactos, apontamos baterias para um reforço do projeto Eco-escolas (na sensibilização mais intensa sobre a necessidade de reduzir os consumos), nos investimentos que nos permitam ter uma maior eficiência energética e hídrica no edifício do pré-escolar, num controle mais apertado de todos os consumos em todos os edifícios, bem como nas deslocações em viaturas, substituindo veículos a gasóleo por veículos elétricos e em manter sobre monitorização o fornecedor das refeições onde prevemos forte impacto na subida dos preços. A necessidade de rever as mensalidades, em virtude do aumento do custo real por utente, parece inevitável, para garantir a sustentabilidade dos serviços.

Também se tratará de organizar diversas campanhas de animação e angariação de fundos, motivando a comunidade a participar e apoiar a Instituição.

Por outro lado, prevemos um elevado fluxo de trabalho, decorrente da crise humanitária provocada pelos refugiados e do aumento do custo de vida para a comunidade no geral. Teremos que atentar no reforço da capacidade de resposta do STAF, incrementar a relação com potenciais parceiros (Mercadona, Pingo Doce, comunidade em geral); a crise no mercado de arrendamento, dificulta em muito a autonomização das utentes da

Casa Abrigo, o que traz mais conflitos internos; preocupação com a saúde mental dos colaboradores, sujeitos a cargas de stress durante períodos longos de tempo; reforço das vertentes da igualdade e não discriminação na área educacional, como forma de prevenir atitudes xenófobas e inapropriadas resultantes do impacto da crise social e económica que se avizinha.

Conhecer o contexto, ou a sua provável previsibilidade, dentro de fenómenos que são pouco frequentes, assume-se como fundamental para garantir que as equipas de trabalho estejam preparadas e tenham todas as condições para exercer as suas funções.

É intenção da Direção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes destas situações, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. A Direção está também empenhada em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Casa Vera Cruz, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Face à situação, a Direção continuará atenta e, em conjunto com os colaboradores da Instituição, tratará de procurar apoios e efetuar os ajustamentos necessários para garantir a sustentabilidade e evolução da Instituição, mantendo o seu foco nos clientes e na qualidade de serviço prestados, na sua Missão e Valores.

8 – Gestão de risco

É nosso entendimento que a Casa Vera Cruz não está exposta a riscos financeiros ou outros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela empresa.

9 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Já no decurso do ano de 2026 teve início o conflito entre os EUA e o Irão que trouxe o agravamento dos preços dos combustíveis e de outras matérias-primas.

Neste momento a Direção não conseguem quantificar os eventuais futuros impactos desta crise no desempenho da Casa da Vera Cruz no ano de 2026.

Não são do nosso conhecimento outros factos materialmente relevantes ocorridos após o termo do exercício.

10 – Outras informações

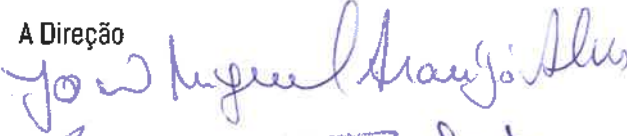

Em 2025, a Casa Vera Cruz contratou um financiamento de médio e longo prazo de forma a apoiar a tesouraria da Instituição. Esta operação de financiamento foi concretizada em fevereiro de 2025, através da contratação de um empréstimo no valor de 250.000,00 € com um prazo de 120 meses.


Em fevereiro de 2025 só foi utilizado 50% do valor disponível deste empréstimo, tendo-se utilizado o restante em fevereiro de 2026.

Informamos que a Casa Vera Cruz não tem dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social.

Aveiro, 2 de março de 2026

A Direção



Rosa Sinda, on behalf of Roque Mota








BALANÇO 2025

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|----------|---------------------|---------------------|
| | | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 2.789.454,21 | 2.710.186,95 |
| Ativos intangíveis | 5 | 274.332,10 | 301.185,46 |
| Investimentos financeiros | 9.1 | 1.438,70 | 13.808,07 |
| Subtotal | | 3.065.225,01 | 3.025.180,48 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | | - | - |
| Créditos a receber | 9.2 | 205.121,81 | 220.150,44 |
| Estado e outros entes públicos | 9.6 | 13.732,92 | 14.367,70 |
| Diferimentos | 9.3 | 15.995,71 | 17.118,52 |
| Outros ativos correntes | 9.1 | 12.662,41 | - |
| Caixa e depósitos bancários | 9.4 | 95.144,48 | 33.256,06 |
| Subtotal | | 342.657,33 | 284.892,72 |
| Total do ativo | | 3.407.882,34 | 3.310.073,20 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 13.6 | 928.415,72 | 928.415,72 |
| Resultados transitados | 13.6 | (370.583,03) | (361.408,62) |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 8 | 2.029.487,86 | 1.863.533,18 |
| Resultado líquido do período | | 11.163,36 | (9.174,41) |
| Total dos fundos patrimoniais | | 2.598.483,91 | 2.421.365,87 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 6 / 13.7 | 163.622,91 | 88.583,52 |
| Outras dívidas a pagar | 9.8 | 155.998,21 | - |
| Subtotal | | 319.621,12 | 88.583,52 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 9.5 | 46.865,29 | 313.692,64 |
| Estado e outros entes públicos | 9.6 | 51.095,33 | 94.346,04 |
| Financiamentos obtidos | 6 | 49.822,55 | 60.809,02 |
| Diferimentos | 9.3 | 21.695,91 | 48.587,60 |
| Outros passivos correntes | 9.7 | 320.298,23 | 282.688,51 |
| Subtotal | | 489.777,31 | 800.123,81 |
| Total do passivo | | 809.398,43 | 888.707,33 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 3.407.882,34 | 3.310.073,20 |

Unidade monetária: Euros

Aveiro, 2 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Rui Miguel Marques Viegas

A DIREÇÃO

João Miguel Branco Alves

Rosa Sinda Verde Roque Maia

Grati

Luís António da Silva



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2025

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|----------|-------------------|-------------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Vendas e serviços prestados | 7 | 2.210.178,21 | 1.819.968,47 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 8 | 603.011,99 | 703.778,83 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.1 | (557.267,14) | (520.311,50) |
| Gastos com o pessoal | 10 | (2.206.701,12) | (2.010.690,50) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 9.2 | 3.947,30 | 3.877,99 |
| Aumentos/reduções de justo valor | 13.2 | 293,04 | (247,00) |
| Outros rendimentos | 13.3 | 167.022,00 | 175.037,77 |
| Outros gastos | 13.4 | (82.302,95) | (55.463,02) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 138.181,33 | 115.951,04 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4 / 5 | (116.007,29) | (114.321,54) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 22.174,04 | 1.629,50 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 13.5 | 93,49 | - |
| Juros e gastos similares suportados | 6 / 13.5 | (11.104,17) | (10.803,91) |
| Resultados antes de impostos | | 11.163,36 | (9.174,41) |
| Resultado líquido do período | | 11.163,36 | (9.174,41) |

Unidade monetária: Euros

Aveiro, 2 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Pedro Miguel Marques

A DIREÇÃO

João Miguel Marques

Rosa Sindauro da Roque Henri

Contabilista

au

pl

[Signature]

Miguel, a h



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2025

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31. DE DEZEMBRO DE 2025

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|------------------|------------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Fluxos de caixa das actividade operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 564.001,16 | 652.196,03 |
| Pagamentos de apoios | | (4.511,77) | (8.330,09) |
| Pagamento a fornecedores | | (884.527,42) | (481.027,13) |
| Pagamentos ao pessoal | | (1.415.121,62) | (1.293.040,24) |
| Caixa gerada pelas operações | | (1.740.159,65) | (1.130.201,43) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | | |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 1.505.671,58 | 1.222.217,95 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | (234.488,07) | 92.016,52 |
| Fluxos de caixa das actividade de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (6.908,40) | (8.677,69) |
| Ativos intangíveis | | - | (15,63) |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Subsídios ao investimento | | 194.018,26 | - |
| Juros e rendimentos similares | | 92,62 | - |
| Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) | | 187.202,48 | (8.693,32) |
| Fluxos de caixa das actividade de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 185.500,00 | 314.500,00 |
| Doações | | 56.242,97 | - |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | (121.447,08) | (378.740,26) |
| Juros e gastos similares | | (8.819,10) | (10.599,21) |
| Outras operações de financiamento | | (2.302,78) | (373,37) |
| Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) | | 109.174,01 | (75.212,84) |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 61.888,42 | 8.110,36 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 33.256,06 | 25.145,70 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 95.144,48 | 33.256,06 |

Unidade monetária: Euros

Aveiro, 2 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



João Miguel Marques da Silva
 Presidente da Assembleia













DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E RESPOSTA SOCIAL/ATIVIDADE 2025

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E RESPOSTA SOCIAL/ATIVIDADE
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | RESPOSTAS SOCIAIS | | | | | | | | | | | | | | TOTAL | | |
|---|----------|-------------------------|------------------|--------------|----------------|----------------|--|---------------------------------------|-----------------------|---------------------|-------------|--------------|-------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------|---------------------------------------|---------------|
| | | Creche Padre Ferriandis | Creche Vera Cruz | Pré-escolar | CATL 1.º Ciclo | CATL 2.º Ciclo | CMFAP Entrefeças Rantificação Familiar | CMFAP Entrefeças Preservação Familiar | Casa Abrigo Vera Vida | Unidade Empresarial | Sip Univera | Alternativas | CLAMI Avaro FAMI2030-00273700 | Papa Léguas FAMI2030-00393500 | FCCD2030 PESSOAS FSE+ 01140800 | | M3 Inicia 3D Centro2030-FSE+ 00493000 | POAP/MC / PAC |
| Vendas e serviços prestados | 7 | 504.329,31 | 503.813,41 | 586.268,98 | 208.047,08 | 48.444,51 | 35.787,90 | 18.057,91 | 190.479,75 | 2.361,98 | - | - | - | - | - | - | - | 2.210.178,21 |
| Uramas e outros | | 99,20 | 99,20 | 306.456,01 | 139.690,68 | 27.895,96 | 7,24 | 3,56 | 42,00 | 2.951,98 | - | - | - | - | - | - | - | 477.118,81 |
| ISS - IP - Centros Distritais | | 504.230,11 | 503.714,21 | 369.910,97 | 68.446,40 | 21.595,05 | 35.790,06 | 18.064,35 | 190.437,75 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.735.069,40 |
| Subsídios, doações e legados à entidade | 8 | 22.494,43 | 21.934,02 | 84.169,92 | 4.417,76 | 684,87 | 604,3 | 24,76 | 31.116,54 | - | - | - | - | - | - | - | - | 605.011,99 |
| Subsídios de entidades públicas | | 19.816,06 | 19.816,06 | 78.647,39 | 1.814,12 | 72,66 | 46,99 | 23,07 | 6.099,66 | - | - | - | - | - | - | - | - | 622.776,64 |
| ISS - IP - Centros Distritais | | 11.464,71 | 11.464,71 | 68.324,00 | 1.814,12 | 72,66 | 46,99 | 23,07 | 5.099,55 | - | - | - | - | - | - | - | - | 85.253,42 |
| Dúvidas | | 8.351,35 | 8.351,35 | 12.323,39 | 1.814,12 | 72,66 | 46,99 | 23,07 | 37.687,88 | - | - | - | - | - | - | - | - | 433.532,22 |
| Subsídios de outras entidades | | 2.618,37 | 1.817,96 | 5.515,53 | 2.603,64 | 521,91 | 3,44 | 1,69 | 26.016,99 | - | - | - | - | - | - | - | - | 689,56 |
| Doações heranças e legados | | (72.921,79) | (82.382,17) | (340.237,89) | (87.428,94) | (15.812,24) | (1.915,11) | (940,08) | (68.087,03) | (1.238,69) | - | - | - | - | - | - | - | (557.287,14) |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.1 | (444.534,82) | (448.034,42) | (563.817,55) | (158.319,87) | (34.019,23) | (32.872,20) | (16.136,08) | (186.355,53) | (2.911,34) | - | - | - | - | - | - | - | (2.628,81) |
| Gastos com o pessoal | 10 | 291,86 | 291,86 | 1.937,72 | 338,74 | 190,88 | - | - | 1.200,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.947,30 |
| Impedimento de dívidas a receber (perdas) | 9.2 | 72,67 | 72,68 | 76,60 | 26,20 | 8,21 | 5,31 | 2,60 | 30,77 | - | - | - | - | - | - | - | - | 293,04 |
| Aumentos/reduções de justo valor | 13.2 | 27.795,66 | 28.365,49 | 28.208,48 | 57.451,33 | 8.051,33 | 1.304,13 | 840,18 | 13.980,46 | - | - | - | - | - | - | - | - | 167.022,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 13.3 | 1.541,58 | 1.541,58 | 1.603,74 | 534,58 | 174,05 | 112,57 | 95,28 | 1.047,86 | - | - | - | - | - | - | - | - | 6.811,22 |
| Correções relativas a anos anteriores | | 1.541,58 | 1.541,58 | 1.603,74 | 534,58 | 174,05 | 112,57 | 95,28 | 1.047,86 | - | - | - | - | - | - | - | - | 6.811,22 |
| Outras correções de anos anteriores | | 13.718,28 | 12.961,63 | 8.358,78 | 4.721,25 | 1.295,48 | 322,18 | 156,14 | 7.759,17 | - | - | - | - | - | - | - | - | 49.496,88 |
| Imputação de subsídios ao investimento | | 12.537,10 | 14.862,26 | 18.239,97 | 52.195,60 | 5.591,79 | 859,40 | 426,76 | 5.153,43 | - | - | - | - | - | - | - | - | 37,89 |
| Outros rendimentos | | (11.067,78) | (2.012,04) | (3.098,60) | (5.698,78) | (188,77) | (122,10) | (59,93) | (5.219,66) | - | - | - | - | - | - | - | - | (82.302,95) |
| Dúvidas gastos e perdas | 13.4 | (10.000,40) | (604,57) | (628,95) | (209,65) | (68,28) | (44,15) | (21,67) | (255,96) | - | - | - | - | - | - | - | - | (11.833,61) |
| Correções relativas a anos anteriores | | (9.395,83) | (604,57) | (628,95) | (209,65) | (68,28) | (44,15) | (21,67) | (255,96) | - | - | - | - | - | - | - | - | (3.395,83) |
| Correções negativas de compart. de US, IP | | (1.067,98) | (1.067,98) | (2.380,65) | (5.430,13) | (120,51) | (77,95) | (38,26) | (4.583,69) | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.437,78) |
| Outros gastos | | 26.350,74 | 22.446,97 | 103.562,67 | 18.829,42 | 8.279,36 | 3.237,77 | 1.589,33 | (22.074,69) | 1,63 | - | - | - | - | - | - | - | (39.827,90) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | (27.851,60) | (31.277,15) | (24.955,75) | (11.587,10) | (2.739,51) | (1.122,78) | (551,15) | (4.020,60) | (458,34) | - | - | - | - | - | - | - | (116.007,29) |
| Gastos/reversões de depreciação e de | 4 / 5 | (1.260,86) | (8.830,18) | 78.628,91 | 7.242,32 | 5.538,85 | 2.114,98 | 1.038,19 | (38.096,29) | (456,41) | - | - | - | - | - | - | - | (1.925,23) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 23,19 | 23,18 | 24,12 | 8,04 | 2,62 | 1,68 | 6,83 | 9,82 | - | - | - | - | - | - | - | - | 99,49 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 13.5 | (2.681,25) | (2.973,91) | (2.788,37) | (929,80) | (302,72) | (196,80) | (96,11) | (1.135,21) | - | - | - | - | - | - | - | - | (11.104,17) |
| Juros e gastos similares suportados | 6 / 13.5 | (3.918,92) | (11.780,91) | 75.861,65 | 6.320,56 | 5.239,75 | 1.920,87 | 942,91 | (37.220,68) | (456,41) | - | - | - | - | - | - | - | (1.925,23) |
| Resultados antes de impostos | | (3.918,92) | (11.780,91) | 75.861,66 | 6.320,56 | 5.239,75 | 1.920,87 | 942,91 | (37.220,68) | (456,41) | - | - | - | - | - | - | - | (1.925,23) |
| Resultado líquido do período | | (3.918,92) | (11.780,91) | 75.861,66 | 6.320,56 | 5.239,75 | 1.920,87 | 942,91 | (37.220,68) | (456,41) | - | - | - | - | - | - | - | (1.925,23) |

Unidade monetária: Euros

Assento: 2 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo Miguel Marques

A DIREÇÃO

João Inácio Marques

Associação da Paróquia Vera Cruz

[Assinatura]

Associação da Paróquia Vera Cruz



ANEXO 2025

Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170
casaveracruz@casaveracruz.pt | www.casaveracruz.pt | www.facebook.com/csp.veracruz

ANEXO 2025

Índice

| | |
|--|----|
| Introdução | 2 |
| 1 - Identificação da entidade | 2 |
| 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras..... | 3 |
| 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 4 |
| 3.1 - Principais políticas contabilísticas | 4 |
| 3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros | 9 |
| 4 - Ativos fixos tangíveis | 10 |
| 5 - Ativos intangíveis | 12 |
| 6 - Financiamentos obtidos | 13 |
| 7 - Rédito | 15 |
| 8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo | 15 |
| 9 - Instrumentos financeiros | 18 |
| 9.1 - Investimentos financeiros..... | 18 |
| 9.2 - Clientes, utentes e outros..... | 18 |
| 9.3 - Diferimentos | 19 |
| 9.4 - Caixa e depósitos bancários | 20 |
| 9.5 - Fornecedores..... | 21 |
| 9.6 - Estado e outros entes públicos..... | 21 |
| 9.7 - Outros passivos correntes | 21 |
| 9.8 - Outros passivos não correntes..... | 22 |
| 10 - Benefícios dos empregados | 22 |
| 11 - Acontecimentos após data de Balanço | 23 |
| 12 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais | 24 |
| 13 - Outras informações | 24 |
| 13.1 - Fornecimentos e serviços externos..... | 24 |
| 13.2 - Aumentos/reduções de justo valor | 25 |
| 13.3 - Outros rendimentos | 25 |
| 13.4 - Outros gastos | 25 |
| 13.5 - Resultados financeiros | 26 |
| 13.6 - Fundos patrimoniais | 26 |
| 13.7 - Outras informações..... | 26 |

Introdução

O Anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz

1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro

1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º 17/84. O Centro Social Paroquial da Vera Cruz desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção das dependências.

1.4 – Entidade-mãe: Não aplicável

1.5 - Unidade: Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

1.6 – Denominação comercial: No dia 1 de fevereiro de 2024, a Instituição passou a utilizar a denominação comercial "Casa Vera Cruz", pelo que neste documento será identificada por esta denominação.

significativas refletidas nas Demonstrações Financeiras incluem a vida útil dos bens, perdas por imparidade, análises prospetivas de acontecimentos supervenientes e constituição de provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das Demonstrações Financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data da elaboração das Demonstrações Financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

ACTIVOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figurava na contabilidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 50 |
| Equipamento básico | 6 |
| Equipamento de transporte | 5 |
| Equipamento administrativo | 6 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 5 |

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

ACTIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade e for identificável.

Os ativos sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|---------------------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 3 |
| Outros Ativos Intangíveis | 3 a 25 |

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§ 10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente ou atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados, sendo considerados como parte do custo do ativo que se qualifica. Os outros juros de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

Na prática, a entidade capitaliza os juros suportados na aquisição ou construção de ativos, quando o período de construção, o custo de aquisição ou produção e os juros incorridos estimados sejam superiores a 12 meses, 50.000 euros e 10.000 euros, respetivamente.

INVENTÁRIOS (§ 11)

A Casa Vera Cruz não possui inventários.

RÉDITO (§ 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Casa Vera Cruz;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Casa Vera Cruz e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais e as doações, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que serão recebidos e que sejam cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional aos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis e as doações para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são inicialmente registados no Fundo Patrimonial e subsequentemente reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando á evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica

de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (§ 13)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (§ 15)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (§ 16)

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, de acordo com o método do imposto a pagar.

A
Gti
PP
M d
neu
Est

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber

As dívidas de clientes, utentes ou de outros terceiros são registadas ao custo menos perda por imparidade.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes, utentes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Casa Vera Cruz tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente ou utente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo menos perda por imparidade.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Créditos a receber/ outros passivos correntes" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, diuturnidades, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de coordenação, alimentação em espécie ou subsídio de alimentação, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Acontecimentos após a Data de Balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas Demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são igualmente divulgados nas Demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

Outras informações relevantes

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Entidade.

Relativamente ao risco de crédito a Casa Vera Cruz faz um acompanhamento da situação financeira, nomeadamente controlo de crédito, nas diversas vertentes

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros

Em setembro de 2024, relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, a Comissão de Normalização Contabilística, através da sua FAQ 39, considerou que:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos;
- b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

A Casa Vera Cruz aplicou o entendimento desta FAQ retroativamente a janeiro de 2024.

Não se verificaram outros efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2025, mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2024

| | Saldo em 01-Jan-2024 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2024 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------------|
| Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 1.214.518,25 | - | - | - | - | 1.214.518,25 |
| Edifícios e outras construções | 2.697.907,71 | - | - | - | - | 2.697.907,71 |
| Equipamento básico | 662.486,69 | 3.471,93 | - | - | - | 665.958,62 |
| Equipamento de transporte | 200.246,04 | - | - | - | - | 200.246,04 |
| Equipamento administrativo | 304.398,96 | 5.836,84 | (3.576,54) | - | - | 306.659,26 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 40.576,96 | - | - | - | - | 40.576,96 |
| Investimentos em curso | 0,00 | 3.530,20 | - | - | - | 3.530,20 |
| Total | 5.120.134,61 | 12.838,97 | (3.576,54) | - | - | 5.128.397,04 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | 1.174.300,72 | 66.708,38 | - | - | - | 1.241.009,10 |
| Equipamento básico | 626.525,41 | 11.556,83 | - | - | - | 638.082,24 |
| Equipamento de transporte | 200.099,47 | 36,62 | - | - | - | 200.136,09 |
| Equipamento administrativo | 294.066,04 | 8.916,10 | (3.576,54) | - | - | 299.405,60 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 40.342,44 | 234,62 | - | - | - | 40.577,06 |
| Total | 2.335.334,08 | 87.452,55 | (3.576,54) | - | - | 2.419.210,09 |
| Total Líquido | 2.784.800,53 | | | | | 2.710.186,95 |

Unidade monetária: Euros

31 de Dezembro de 2025

| | Saldo em 01-Jan-2025 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2025 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------|----------------|----------------|-------------------------|
| Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 1.214.518,25 | - | - | - | - | 1.214.518,25 |
| Edifícios e outras construções | 2.697.907,71 | - | - | - | - | 2.697.907,71 |
| Equipamento básico | 665.958,62 | 168.105,76 | - | - | - | 834.064,38 |
| Equipamento de transporte | 200.246,04 | - | - | - | - | 200.246,04 |
| Equipamento administrativo | 306.659,26 | 315,43 | - | - | - | 306.974,69 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 40.576,96 | - | - | - | - | 40.576,96 |
| Investimentos em curso | 3.530,20 | - | - | - | - | 3.530,20 |
| Total | 5.129.397,04 | 168.421,19 | - | - | - | 5.297.818,23 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | 1.241.009,10 | 66.708,40 | - | - | - | 1.307.717,50 |
| Equipamento básico | 638.082,24 | 18.268,22 | - | - | - | 656.370,46 |
| Equipamento de transporte | 200.136,09 | 36,62 | - | - | - | 200.172,71 |
| Equipamento administrativo | 299.405,60 | 4.120,69 | - | - | - | 303.526,29 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 40.577,06 | - | - | - | - | 40.577,06 |
| Total | 2.419.210,09 | 89.153,93 | - | - | - | 2.508.364,02 |
| Total Líquido | 2.710.186,95 | | | | | 2.789.454,21 |

Unidade monetária: Euros

Durante o ano de 2025, nos investimentos em Ativos Fixos Tangíveis podem ser destacados os seguintes:

- Painéis solares fotovoltaicos para produção de eletricidade nos edifícios Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz, no valor de 161.318,17 €;
- Equipamentos didáticos para as respostas educacionais;
- Televisões e mobiliário para arrumação na Casa Abrigo;
- Equipamentos para a limpeza; e
- Telemóveis.

Os painéis solares foram adquiridos ao abrigo de um protocolo no âmbito do projeto "SIC Esperança – 3.º Setor Mais Sustentável", prevendo-se que o seu pagamento seja efetuado até final de 2037 em função dos autoconsumos produzidos pelos painéis.

Em 2024 e 2025 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos tangíveis.

O Edifício Padre Fernandes, artigo matricial urbano n.º P-4756, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o registo n.º 3857, foi dado como garantia de hipoteca aos financiamentos de médio e longo prazo e conta corrente caucionada junto do Novo Banco. Este edifício tem um valor contabilístico de 413.992,15 €.

5 - Ativos intangíveis

- a) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2025, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes.

Na rubrica de Outros Ativos Intangíveis estão relevados os seguintes ativos:

- Direito de superfície do Edifício do Jardim, em Aveiro, por um prazo de 30 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2007, com o valor bruto de 148.620,00 € e o valor líquido de 65.392,80 € em 31/12/2025;
- Cedência gratuita de dois escritórios no Edifício 15, em Aveiro, pela Junta de Freguesia da Vera-Cruz em 2005, com o valor bruto de 44.000,00 €, mas já sem valor líquido em 31/12/2025; e
- Direito de superfície do imóvel situado no n.º 36 na Rua do Gravito, em Aveiro, por um prazo de 16 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2021, com o valor bruto de 313.471,65 € e o valor líquido de 208.939,30 € em 31/12/2025.

31 de Dezembro de 2024

| | Saldo em 01-Jan-2024 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2024 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|----------|----------------|----------------|-------------------------|
| Custo | | | | | | |
| Programas de Computador | 103.156,59 | 15,63 | - | - | - | 103.172,22 |
| Outros Ativos Intangíveis | 506.091,65 | - | - | - | - | 506.091,65 |
| Total | 609.248,24 | 15,63 | - | - | - | 609.263,87 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Programas de Computador | 103.156,59 | 15,63 | - | - | - | 103.172,22 |
| Outros Ativos Intangíveis | 178.052,83 | 26.853,36 | - | - | - | 204.906,19 |
| Total | 281.209,42 | 26.868,99 | - | - | - | 308.078,41 |
| Total Líquido | 328.038,82 | (26.853,36) | - | - | - | 301.185,46 |

Unidade monetária: Euros

31 de Dezembro de 2025

| | Saldo em 01-Jan-2025 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2025 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------|----------------|----------------|-------------------------|
| Custo | | | | | | |
| Programas de Computador | 103.172,22 | 15,63 | - | - | - | 103.187,85 |
| Doutros Ativos intangíveis | 506.091,65 | - | - | - | - | 506.091,65 |
| Total | 609.263,87 | 15,63 | - | - | - | 609.279,50 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Programas de Computador | 103.172,22 | 15,63 | - | - | - | 103.187,85 |
| Doutros Ativos Intangíveis | 204.906,19 | 26.853,36 | - | - | - | 231.759,55 |
| Total | 308.078,41 | 26.868,99 | - | - | - | 334.947,40 |
| Total Líquido | 301.185,46 | (26.853,36) | - | - | - | 274.332,10 |

Unidade monetária: Euros

Em 2024 e 2025 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos intangíveis.

Esta nota deve ser lida em conjunto com a nota 8.

6 - Financiamentos obtidos

A Casa Vera Cruz contratou contas correntes caucionadas que utiliza esporadicamente para financiamento da sua atividade operacional e, eventualmente, de investimentos. Contratou ainda os seguintes empréstimos de médio e longo prazo, ainda em curso:

- Em 2009 contratou com o Banco Espírito Santo, atual Novo Banco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 200.000,00 €, que irá terminar a 5/05/2026. As condições contratadas estão indexadas à Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 1,25 pontos. Durante o ano a taxa média de juro do financiamento foi de 4,02%.
- Em 2014 contratou com a Caixa Económica Montepio Geral um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 145.000 €, que terminará a 15/10/2030. As condições contratadas estão indexadas à Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 3,75 pontos. Durante o ano a taxa média de juro do financiamento foi de 4,26%.
- Em 2017 contratou com o Banco Espírito Santo, atual Novo Banco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 30.000 €, que terminará a 20/12/2026. As condições contratadas estão indexadas à Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 1,25 pontos. Durante o ano a taxa média de juro do financiamento foi de 4,28%.
- Em 2020 contratou com o Banco Santander Totta um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 150.000 € ao abrigo das linhas de crédito Covid-19, que terminará a 16/06/2026. As condições contratadas estão indexadas à Euribor a 12 meses acrescida de um spread de 1,00 pontos. Durante o ano a taxa média de juro do financiamento foi de 2,70%.
- Em 2025 contratou com a Caixa Económica Montepio Geral um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 250.000 € ao abrigo da Linha de Crédito InvestEU – Social Entrepreneurship, que terminará a 26/02/2035. As condições contratadas estão indexadas à Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,75 pontos. Durante o ano a Casa Vera Cruz só utilizou 125.000 € do valor do empréstimo e a taxa média de juro do financiamento foi de 2,64%. Em 2026 utilizou-se o valor restante de 125.000 €.

Os referidos empréstimos beneficiam das seguintes garantias:

- Para garantia do cumprimento do empréstimo contratado com a Caixa Económica Montepio Geral em 2014 foi constituído pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social um penhor;
- Para garantia do cumprimento dos empréstimos contratados com o Novo Banco foi realizada a hipoteca do Edifício Padre Fernandes até ao limite de 300.000€;
- Para garantia do cumprimento do empréstimo contratado com o Banco Santander Totta foi subscrita uma livrança pela Casa Vera Cruz e prestada uma garantia da Norgarante até 80% do capital em dívida.
- Para garantia do cumprimento do empréstimo contratado com a Caixa Económica Montepio Geral em 2025 foi subscrita uma livrança pela Casa Vera Cruz e prestada uma garantia do Fundo Europeu de Investimento até 80% do capital financiado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os capitais em dívida relativos a estes empréstimos eram os seguintes:

| Descrição | 2025 | | | 2024 | | |
|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Corrente | Não Corrente | Total | Corrente | Não Corrente | Total |
| Empréstimos Bancários | 49.822,55 | 163.622,91 | 213.445,46 | 60.809,02 | 88.583,52 | 149.392,54 |
| • Montepio 1 | 11.888,20 | 49.867,40 | 61.755,60 | 10.832,42 | 61.885,43 | 72.717,85 |
| • Montepio 2 | 11.244,49 | 113.755,51 | 125.000,00 | - | - | - |
| • Novobanco 1 | 2.658,61 | - | 2.658,61 | 6.150,08 | 2.662,48 | 8.812,56 |
| • Novobanco 2 | 4.031,12 | - | 4.031,12 | 3.826,56 | 4.035,48 | 7.862,04 |
| • Santander Totta | 20.000,13 | - | 20.000,13 | 39.999,96 | 20.000,13 | 60.000,09 |
| Total | 49.822,55 | 163.622,91 | 213.445,46 | 60.809,02 | 88.583,52 | 149.392,54 |

Unidade monetária: Euros

Prevê-se que os reembolsos do passivo não corrente evoluam da seguinte forma:

| Descrição | 2027 | | | 2028 | | | 2029 | | | Anos seguintes | Total Capital |
|-----------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Capital | Juros | Total | Capital | Juros | Total | Capital | Juros | Total | | |
| Empréstimos Bancários | 25.594,58 | 4.934,75 | 30.529,33 | 27.159,33 | 4.046,58 | 31.205,91 | 28.843,21 | 3.296,75 | 32.139,96 | 82.025,79 | 163.622,91 |
| • Montepio 1 | 12.970,17 | 1.692,05 | 14.662,22 | 14.150,61 | 1.188,18 | 15.338,79 | 15.438,49 | 834,35 | 16.272,84 | 7.308,13 | 49.887,40 |
| • Montepio 2 | 12.624,41 | 3.242,70 | 15.867,11 | 13.008,72 | 2.858,40 | 15.867,12 | 13.404,72 | 2.462,40 | 15.867,12 | 74.717,68 | 113.755,51 |
| Total | 25.594,58 | 4.934,75 | 30.529,33 | 27.159,33 | 4.046,58 | 31.205,91 | 28.843,21 | 3.296,75 | 32.139,96 | 82.025,79 | 163.622,91 |

Unidade monetária: Euros

Os referidos empréstimos bancários movimentaram-se da seguinte forma em 2025 e 2024:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Valor no início do ano | 149.392,54 | 231.473,43 |
| Reforço de empréstimos | 125.000,00 | 314.500,00 |
| Amortização de empréstimos | (60.947,08) | (396.580,89) |
| Valor no final do ano | 213.445,46 | 149.392,54 |

Unidade monetária: Euros

7 - Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foi reconhecido o seguinte Rédito:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Prestação de Serviços | 2.210.178,21 | 1.819.968,47 |
| Quotas dos utilizadores | 2.206.826,25 | 1.817.185,81 |
| Utentes | 473.766,85 | 515.320,41 |
| ISS - Instituto da Segurança Social | 1.733.059,40 | 1.301.865,40 |
| Serviços secundários | 3.351,96 | 2.782,66 |
| Juros | 93,49 | - |
| Total | 2.210.271,70 | 1.819.968,47 |

Unidade monetária: Euros

A variação nas prestações de serviços relacionadas com o ISS – Instituto da Segurança Social resulta do reconhecimento nesta rubrica, a partir de 2025, dos recebimentos relativos ao Acordo Atípico de Casa Abrigo. Na medida em que estes apoios ficaram condicionados à frequência dos utentes, estes valores passaram a ser reconhecidos em Prestação de Serviços em vez de Subsídios.

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Em 2025 verificaram-se os seguintes movimentos nos "Fundos Patrimoniais":

Subsídios do Governo relacionados com ativos

| Descrição | 2024 | Aumentos | Reduções | 2025 |
|--|-------------------|---------------|--------------------|-------------------|
| Subsídios do Governo | 811.520,67 | 743,73 | (34.171,65) | 778.092,75 |
| PIDDAC - Subsídio anterior a 2003 | 399.005,42 | | (18.081,78) | 380.923,64 |
| Comparticipação Pública Nacional p/ Casa Abrigo | 77.724,86 | | (2.088,11) | 75.636,75 |
| PARES p/ Creche Vera e Cruz | 269.515,71 | | (8.177,58) | 261.338,13 |
| Subsídios Eventuais | 3.846,03 | | (116,54) | 3.729,49 |
| MASES | 46.852,40 | | (1.338,64) | 45.513,76 |
| Seg. Social - Despacho 94/SUB/FSS/MTSS/2016 | 10.747,69 | | (3.256,79) | 7.490,90 |
| União Freguesias Glória e Vera Cruz - Remodelação Edif. 15 | 600,00 | | (200,00) | 400,00 |
| POAPMC-01-74F2-FEAC-000107 (PAC) | 18,04 | | (18,04) | - |
| Benfeitorias Casa Abrigo - Ano 2020 | 2.621,74 | | (552,30) | 2.069,44 |
| POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 (PAC) | 588,78 | | (182,72) | 406,06 |
| Benfeitorias Casa Abrigo - Ano 2025 | - | 743,73 | (159,15) | 584,58 |
| Total | 811.520,67 | 743,73 | (34.171,65) | 778.092,75 |

Unidade monetária: Euros

Subsídios de outras entidades e doações relacionados com ativos

| Descrição | 2024 | Aumentos | Reduções | 2025 |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|---------------------|
| Subsídios de outras entidades | 234.476,36 | 194.018,26 | (15.365,40) | 413.129,22 |
| . FEDER p/ Casa Abrigo | 116.587,24 | | (3.132,17) | 113.455,07 |
| . Município de Aveiro | 60.475,37 | | (2015,92) | 58.459,45 |
| . Governo Civil de Aveiro | 982,84 | | (32,76) | 949,88 |
| . Município de Aveiro - Sala verde Pré-escolar | 4.000,00 | | (1.000,00) | 3.000,00 |
| . Município de Aveiro - Investimento 2020 | 11.236,65 | | (2.526,50) | 8.710,15 |
| . Município de Aveiro - Investimento 2021 | 13.320,00 | | (2.220,00) | 11.100,00 |
| . Município de Aveiro - Investimento 2022 | 3.874,46 | | (1.438,05) | 2.436,41 |
| . Município de Aveiro - Investimento 2023 | 24.000,00 | | (3.000,00) | 21.000,00 |
| . Município de Aveiro - Investimento AEIES | - | 85.200,00 | - | 85.200,00 |
| . Município de Aveiro - Investimento 2025 | - | 108.818,26 | - | 108.818,26 |
| Doações | 817.536,15 | 57.051,00 | (36.321,26) | 838.265,89 |
| . Doações p/ Creche Vera e Cruz | 97.452,39 | | (2.956,87) | 94.495,52 |
| . Doações p/ MASES | 35.000,00 | | (1.000,00) | 34.000,00 |
| . Doações da Câmara Municipal Aveiro - Terreno | 309.200,03 | | - | 309.200,03 |
| . Edifício do Jardim - Direito de superfície | 71.337,60 | | (5.944,80) | 65.392,80 |
| . Missão Sorriso 2013 | 52.345,18 | | (1.308,63) | 51.036,55 |
| . BPI Senior 2016 | 4.192,07 | | (2.096,06) | 2.096,01 |
| . SIC Esperança 2016 | 592,41 | | (592,41) | - |
| . Requalificação do Edifício do Pré-escolar 2019 | 1.988,35 | | (497,08) | 1.491,27 |
| . Donativo para remodelação de varanda Creche PF | 760,38 | | (108,62) | 651,76 |
| . Direito de superfície - Rua do Gravito n.º 36 | 229.847,86 | | (20.908,56) | 208.939,30 |
| . Donativos diversos 2022 | 631,60 | | (172,80) | 458,80 |
| . Donativo BPI Iniciativa Social Descentralizada 2023 | 10.000,00 | | - | 10.000,00 |
| . Donativo para remodelação dos Edifícios | 3.530,20 | 56.242,97 | - | 59.773,17 |
| . Donativos diversos 2024 | 658,08 | - | (164,52) | 493,56 |
| . Donativos diversos 2025 | - | 808,03 | (570,91) | 237,12 |
| Total | 1.052.012,51 | 251.069,26 | (51.686,66) | 1.251.395,11 |

Unidade monetária: Euros

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício foram imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinaram a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputaram aos referidos exercícios.

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade registou os seguintes subsídios à exploração do Governo e outras entidades públicas:

Subsídios relacionados com rendimentos

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| Subsídios do Governo | 522.775,64 | 584.406,04 |
| . Segurança Social - Centros distritais | 89.253,42 | 248.283,17 |
| . Fundo do Socorro Social | - | 48.219,62 |
| . Autarquias | - | 1.250,00 |
| . IEFP - GIP | 14.107,50 | 12.049,35 |
| . IEFP - Proj. 111/CEI/24 | 1.017,21 | - |
| . SICAD / PRI - Projeto Alternativas | 37.687,88 | 35.000,00 |
| . PCM - Autonomização Vítimas Violência Doméstica | 2.876,77 | 1.980,66 |
| . IEFP - Proj. 0011/+I/25 | 2.086,34 | - |
| . SEAPI - Melhoria da Habitabilidade da Casa Abrigo | 315,31 | 14.163,63 |
| . FAMI - Projeto PT/2016/FAMI/053 | - | 37,17 |
| . PESSOAS-FSE+005848 Distrib bens alim | - | 3.889,62 |
| . OE PESSOAS-FSE+005848 Distrib bens alim | - | 432,18 |
| . IEFP - Proj. 0130/IE/2025 | 7.954,79 | - |
| . IEFP - Proj. 0233/IE/2025 | 288,68 | - |
| . IEFP - Proj. 0746/TE/23 | - | 29.653,00 |
| . IEFP - Proj. 066/CEI+/23 | - | 4.804,31 |
| . FAMI - FAMI2030-FAMI-00271700CLAIM AVEIRO | 133.539,58 | 100.231,77 |
| . OE - FAMI2030-FAMI-00271700 CLAIMAVEIRO | 44.513,19 | 33.410,59 |
| . FAMI - FAMI2030-FAMI-00393500PAPA LÉGUAS | 77.677,31 | 35.767,62 |
| . OE - FAMI2030-FAMI-00393500 PAPALÉGUAS | 25.892,44 | 13.317,48 |
| . FSE - PESSOAS.FSE+01140600 FOCO2030 | 51.461,80 | 1.628,49 |
| . OE - PESSOAS.FSE+01140600 FOCO2030 | 9.081,49 | 287,38 |
| . PESSOAS - PESSOAS-FSE+005848 ALIM | 648,27 | - |
| . OE - PESSOAS-FSE+005848 ALIM | 72,03 | - |
| . FSE+ - CENTRO2030-FSE+00493000 | 2.344,51 | - |
| . CPN - CENTRO2030-FSE+00493000 | 413,74 | - |
| . IEFP - Proj 0013/IE/24 | 19.908,38 | - |
| . PCM - Apoio a crianças e jovens acolhidas | 1.635,00 | - |
| Total | 522.775,64 | 584.406,04 |

Unidade monetária: Euros

Como já referido na nota anterior, a variação nos subsídios da Segurança Social resulta do reconhecimento na rubrica de Prestação de Serviços, a partir de 2025, dos recebimentos relativos ao Acordo Atípico de Casa Abrigo. Na medida em que estes apoios ficaram condicionados à frequência dos utentes, estes valores passaram a ser reconhecidos em Prestação de Serviços em vez de Subsídios.

Relativamente aos subsídios à exploração de outras entidades e doações para os mesmos fins, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Casa Vera Cruz apresentava os seguintes saldos:

Subsídios e doações relacionados com rendimentos

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|------------------|-------------------|
| Subsídios de outras entidades | 689,56 | - |
| Doações | 79.546,79 | 119.372,79 |
| Total | 80.236,35 | 119.372,79 |

Unidade monetária: Euros

9 – Instrumentos financeiros
9.1 – Investimentos financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Casa Vera Cruz detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|------------------|
| Outros investimentos financeiros | 1.438,70 | 13.808,07 |
| Detidos até à maturidade | 1.438,70 | 13.808,07 |
| . FCT - Fundo de Compensação do Trabalho | - | 12.369,37 |
| . FRSS - Fundo de Reestruturação do Setor Solidário | 1.438,70 | 1.438,70 |
| Total | 1.438,70 | 13.808,07 |

Unidade monetária: Euros

O Fundo de Compensação do Trabalho, no valor de 12.662,41 € em 2025, será resgatado e utilizado em 2026 para fornecer formação profissional aos trabalhadores da Casa Vera Cruz como previsto no Decreto-lei 115/2023, de 15 de dezembro, pelo que foi reconhecido em Outros ativos correntes.

9.2 – Clientes, utentes e outros

Para os períodos de 2025 e 2024 as rubricas "Clientes" e "Utentes" encontram-se desagregadas da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|--------------------|--------------------|
| Clientes e Utentes c/c | 5.959,66 | 7.994,74 |
| Clientes | 0,20 | 123,08 |
| Utentes | 5.959,46 | 7.871,66 |
| Clientes e Utentes cobrança duvidosa | 26.323,11 | 30.270,41 |
| Clientes | 10.600,00 | 11.800,00 |
| Utentes | 15.723,11 | 18.470,41 |
| Perdas por imparidades acumuladas | (26.323,11) | (30.270,41) |
| Clientes | (10.600,00) | (11.800,00) |
| Utentes | (15.723,11) | (18.470,41) |
| Total | 5.959,66 | 7.994,74 |

Unidade monetária: Euros

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|--------------|--------------|
| Adiantamentos de Clientes e Utentes | 52,30 | 52,30 |
| Utentes | 52,30 | 52,30 |
| Total | 52,30 | 52,30 |

Unidade monetária: Euros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes "Perdas/reversões por imparidade do período":

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Perdas/reversões por imparidade do período | | |
| Clientes | 1.200,00 | 1.200,00 |
| Utentes | 2.747,30 | 2.677,99 |
| Total | 3.947,30 | 3.877,99 |

Unidade monetária: Euros

Em "Créditos a receber" estavam ainda considerados os seguintes saldos:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 0,87 | - |
| Outros Devedores | 199.161,28 | 212.155,70 |
| Total | 199.162,15 | 212.155,70 |

Unidade monetária: Euros

Em Outros Devedores destacam-se os projetos aprovados pelo FAMI e pelo Orçamento do Estado, com um valor de 129.109,66 € em 2024 e um valor de 166.952,87 € em 2025.

Em 2025 destacam-se ainda as operações no âmbito do PESSOAS2030 com um valor de 14.547,86 €, o Gabinete de Inserção Profissional com um valor de 7.315,00 € e o Projeto Alternativas com um valor de 5.675,72 €.

9.3 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

9.3.1 Diferimentos Ativos

| Descrição | 2025 | 2024 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Gastos a reconhecer | | |
| Seguros | 4.756,47 | 4.465,85 |
| Materiais consumíveis | 4.267,95 | 6.046,25 |
| Outros | 6.971,29 | 6.606,42 |
| Total | 15.995,71 | 17.118,52 |

Unidade monetária: Euros

9.3.2 Diferimentos Passivos

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Rendimentos a reconhecer | | |
| Quotas dos utilizadores | 650,50 | 1.536,44 |
| STAF | 860,00 | - |
| PCM - Apoio financeiro à autonom. vítimas violência doméstica | 7.123,23 | 8.219,55 |
| POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 (PAC) | - | 1.682,26 |
| SICAD / PRI - Proj. C/AV/010/41C/1 Alternativas | - | 34.929,09 |
| PCM - Benefitorias Casa Abrigo | 1.006,65 | 2.220,26 |
| Apoio a crianças acolhidas Casa Abrigo | 3.365,00 | - |
| Parceiros - CENTRO2030-FSE+-004930 | 395,40 | - |
| IEFP - Proj. 0130/IE/25 | 7.588,15 | - |
| IEFP - Proj. 0011/+I/25 | 706,98 | - |
| Total | 21.695,91 | 48.587,60 |

Unidade monetária: Euros

Em 2025 destacam-se os Rendimentos a reconhecer relativos aos seguintes projetos:

- PCM – Apoio financeiro à autonomização das vítimas de violência doméstica, com um valor de 7.123,23 €;
- Diversos projetos com o IEFP no valor global de 8.295,13 €; e
- Apoio a crianças acolhidas na Casa Abrigo no valor de 3.365,00€.

A Direção tem consciência das condições de atribuição dos subsídios (acordos/protocolos) e os mesmos só são reconhecidos quando existe a certeza de as mesmas serem satisfeitas.

9.4 - Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------|------------------|------------------|
| Caixa | 5.118,33 | 2.381,16 |
| Depósitos à ordem | 35.026,15 | 30.874,90 |
| Depósitos a prazo | 55.000,00 | - |
| Total | 95.144,48 | 33.256,06 |

Unidade monetária: Euros

Os depósitos a prazo são constituídos utilizando uma Conta Dupla no Banco Montepio, aplicando-se automaticamente os excedentes de tesouraria que vão ocorrendo. Estes depósitos a prazo podem ser mobilizados em qualquer momento.

9.5 - Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------|------------------|-------------------|
| Fornecedores c/c | 46.865,29 | 313.692,64 |
| Total | 46.865,29 | 313.692,64 |

Unidade monetária: Euros

Em 31/12/2024 existia um valor elevado em aberto, essencialmente, com o fornecedor Eurest. Foi acordado um plano de pagamento com este fornecedor, que foi cumprido em 2025. Esta situação ocorreu devido a atrasos de pagamentos por parte da IPSS.

9.6 - Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Imposto s/ o valor acrescentado (IVA) | 13.732,92 | 14.367,70 |
| Total | 13.732,92 | 14.367,70 |
| Passivo | | |
| Imposto s/ o valor acrescentado (IVA) | 7,67 | 2.816,18 |
| Imposto s/ o rendimentos das pessoas singulares (IRS) | 9.784,56 | 17.201,19 |
| Segurança social | 41.303,10 | 74.328,67 |
| Total | 51.095,33 | 94.346,04 |

Unidade monetária: Euros

9.7 - Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Adiantamentos de Clientes e Utentes | 52,30 | 52,30 |
| Utentes | 52,30 | 52,30 |
| Pessoal | 19,47 | 19,47 |
| Outras operações | 19,47 | 19,47 |
| Fornecedores de Investimentos | 5.749,96 | 676,50 |
| Credores por acréscimos de gastos | 308.025,09 | 277.650,48 |
| Seguros a liquidar | 859,56 | 1.242,04 |
| Remunerações a liquidar | 302.255,89 | 270.836,40 |
| Juros a liquidar | 212,49 | 359,36 |
| Outros acréscimos de gastos | 4.697,15 | 5.212,68 |
| Outros credores | 6.451,41 | 4.289,76 |
| Total | 320.298,23 | 282.688,51 |

Unidade monetária: Euros

9.8 - Outros passivos não correntes

A rubrica "Outras passivos não correntes" desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|-------------------|------|
| Outras dívidas a pagar | 155.998,21 | - |
| Total | 155.998,21 | - |

Unidade monetária: Euros

Nesta rúbrica está relevada a dívida de médio e longo prazo à empresa Tecneira relativa à aquisição dos painéis fotovoltaicos ao abrigo de um protocolo no âmbito do projeto "SIC Esperança – 3.º Setor Mais Sustentável", prevendo-se que o seu pagamento seja efetuado até final de 2037 em função dos autoconsumos produzidos pelos painéis.

10 - Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais em 2025 e 2024 eram 10, sendo 7 membros da Direção e 3 do Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos/sociais da Casa Vera Cruz são voluntários e não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Casa Vera Cruz em 2025 foi de "99" e em 2024 foi de "95".

O número médio de voluntários ao serviço da Casa Vera Cruz em 2025 foi de "16" e em 2024 foi de "14".

Relativamente ao fluxo de pessoas, verificou-se a entrada de 16 pessoas e a saída de 15 pessoas em 2025, enquanto que em 2024 entraram 22 pessoas e saíram 14 pessoas.

Os gastos que a Casa Vera Cruz incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|---------------------|---------------------|
| Remunerações ao Pessoal | 1.722.975,21 | 1.565.594,50 |
| Indemnizações | 4.703,11 | 4.402,87 |
| Encargos sobre as Remunerações | 385.819,47 | 352.464,84 |
| Seguros Acidentes no Trabalho e Doenças Prof. | 20.152,42 | 19.212,74 |
| Alimentação em Espécie e Subsídio de Alimentação | 62.009,92 | 57.103,88 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 11.040,99 | 11.911,67 |
| Total | 2.206.701,12 | 2.010.690,50 |

Unidade monetária: Euros

11 - Acontecimentos após data de Balanço

As guerras Rússia-Ucrânia e Israel-Hamas que despoletaram em 2022 e 2023 provocaram problemas na comunidade internacional. Alguns produtos começaram a escassear nos mercados e os custos energéticos iniciaram o seu agravamento. Estas situações provocaram o aumento generalizado dos preços, fazendo a inflação e as taxas de juro atingirem valores muito elevados em 2023. Durante os anos de 2024 e 2025 verificou-se algum desagravamento destes valores.

No dia 29 de setembro de 2023, taxa Euribor a 12 meses atingiu o seu valor máximo de 4,228%. Depois foi abrandando, terminando o ano de 2023 com o valor de 3,512%, o ano de 2024 com o valor de 2,460% e o ano de 2025 com o valor de 2,243%. A tendência de descida que vinha desde 2024 inverteu-se no verão de 2025, verificando-se ligeiras subidas nas taxas de juro, que poderão agravar-se com a guerra Estados Unidos | Israel-Írão que se iniciou no dia 28 de fevereiro de 2026.

Esta última guerra, que provocou bloqueios na passagem do Estreito de Ormuz, associada à instabilidade na Venezuela criada com o rapto do seu presidente por parte dos Estados Unidos, já teve um forte impacto no preço dos combustíveis e é expectável que outros produtos também venham a ter fortes aumentos, afetando a Casa Vera Cruz.

Uma vez que as guerras continuam a ter um impacto social e económico significativo, gerando alguma incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro têm sido e podem continuar também a ser muito significativas.

É intenção da Direção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes de fatores externos, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. A Direção está também empenhada em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Casa Vera Cruz, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, conclui-se e reafirma-se enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos decorrentes dos fatores externos já referidos, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Não são conhecidos à data outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 2 de março de 2026.

12 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Casa Vera Cruz não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Casa Vera Cruz perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 – Outras informações

13.1 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Subcontratos | 188.421,32 | 178.886,43 |
| Serviços especializados | 165.520,52 | 129.333,35 |
| Energia e fluidos | 82.908,91 | 90.711,17 |
| Materiais | 53.493,30 | 53.741,14 |
| Deslocações, estadas e transportes | 2.332,06 | 2.509,39 |
| Serviços diversos | 64.591,03 | 65.130,02 |
| Limpeza, higiene e conforto | 22.748,70 | 28.426,41 |
| Rendas e alugueres | 22.477,32 | 15.323,91 |
| Seguros | 9.221,10 | 8.747,20 |
| Comunicação | 7.597,86 | 7.791,50 |
| Outros | 2.546,05 | 4.841,00 |
| Total | 557.267,14 | 520.311,50 |

Unidade monetária: Euros

Nos Fornecimentos e serviços externos podemos destacar os seguintes gastos:

- Prestação de serviço de refeições para os utentes no valor de 188.421,32 € inscrita em Subcontratos;
- Aquisição de energia elétrica no valor de 43.947,50 € inscrita na rubrica Energia e fluidos;
- Aquisição de géneros alimentares no valor de 37.577,67 € inscrita na rubrica Materiais;
- Prestação de serviço de transporte escolar dos utentes no valor de 30.370,08 € inscrita nos Trabalhos especializados; e
- Aquisição de gás no valor de 19.811,06 € inscrita na rubrica Energia e fluidos.

13.2 - Aumentos/reduções de justo valor

O justo valor dos Outros ativos financeiros evoluiu em 2024 e 2025 se acordo com o mapa seguinte.

| Descrição | 2024 | | | 2025 | | | |
|---|---------------------------|------------------------|-----------------------------------|---------------------------|------------------------|-----------------------------------|---------------------------|
| | Justo valor em 01/01/2024 | Aquisições/ alienações | Aumentos/ reduções de justo valor | Justo valor em 31/12/2024 | Aquisições/ alienações | Aumentos/ reduções de justo valor | Justo valor em 31/12/2025 |
| FCT - Fundo de Compensação do Trabalho | 12616,37 | - | (247,00) | 12369,37 | - | 293,04 | 12662,41 |
| FRSS - Fundo de Reest. do Setor Solidário | 1.438,70 | - | - | 1.438,70 | - | - | 1.438,70 |
| Total | 14.055,07 | - | (247,00) | 13.808,07 | - | 293,04 | 14.101,11 |

Unidade monetária: Euros

13.3 - Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| Rendimentos Suplementares | 660,00 | 1.540,00 |
| Recuperação de dívidas a receber | 1.632,82 | - |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 155,04 | 2,86 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | - | 5,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 164.574,14 | 173.489,91 |
| Imputação de subsídios para investimentos | 49.496,66 | 53.732,27 |
| Outros não especificados alheios ao valor acresc. | 57.098,04 | 63.177,71 |
| Donativos para investimentos | 36.321,26 | 36.568,61 |
| Correções relativas a peridos anteriores | 6.611,22 | 6.226,49 |
| Outros | 15.046,96 | 13.784,83 |
| Total | 167.022,00 | 175.037,77 |

Unidade monetária: Euros

Na rubrica de "outros não especificados alheios ao valor acrescentado" o valor de 50.433,05 € diz respeito ao débito de transportes aos utentes do CATL.

13.4 - Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Gastos com apoios financeiros concedidos a utentes | 64.131,40 | 44.936,72 |
| Outros gastos e perdas | 17.544,61 | 10.045,52 |
| Impostos | 626,92 | 480,59 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 0,02 | 0,19 |
| Total | 82.302,95 | 55.463,02 |

Unidade monetária: Euros

13.5 - Resultados financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|--------------------|--------------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 8.672,23 | 10.392,87 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 2.431,94 | 411,04 |
| Total | 11.104,17 | 10.803,91 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 93,49 | - |
| Total | 93,49 | - |
| Resultados financeiros | (11.010,68) | (10.803,91) |

Unidade monetária: Euros

13.6 – Fundos patrimoniais

Em 2025 ocorreram os seguintes movimentos nos Fundos patrimoniais:

| Descrição | Saldo em 01-Jan-2025 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31-Dez-2025 |
|--|-------------------------|-------------------|--------------------|-------------------------|
| Fundos | 928.415,72 | - | - | 928.415,72 |
| Resultados transitados | (361.408,62) | - | (9.174,41) | (370.583,03) |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 1.863.533,18 | 251.082,93 | (85.128,25) | 2.029.487,86 |
| Total | 2.430.540,28 | 251.082,93 | (94.302,66) | 2.587.320,55 |

Unidade monetária: Euros

13.7 – Outras informações

Em 2025, a Casa Vera Cruz contratou um financiamento de médio e longo prazo de forma a apoiar a tesouraria da Instituição. Esta operação de financiamento foi concretizada em fevereiro de 2025, através da contratação de um empréstimo no valor de 250.000,00 € com um prazo de 120 meses.

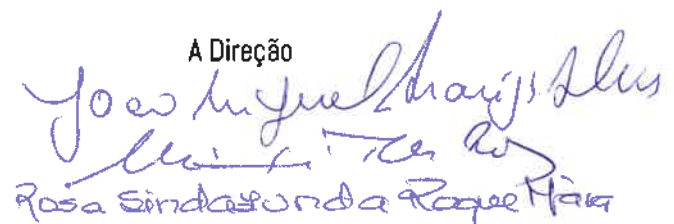
Em fevereiro de 2025 só foi utilizado 50% do valor disponível deste empréstimo, tendo-se utilizado o restante em fevereiro de 2026.

Aveiro, 2 de março de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção



Rosa Sinda e Sandra Raquet Hara

